

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	13
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	14
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	18
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	25
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
Notas Explicativas	34
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
Proposta de Orçamento de Capital	96
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	97

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	160.869.792
Preferenciais	43.253.988
Total	204.123.780
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2016	Ordinária		0,21000
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/04/2016	Preferencial		0,21000
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2016	Ordinária		0,22000
Reunião do Conselho de Administração	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	18/07/2016	Preferencial		0,22000
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2016	Ordinária		0,23800
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	17/10/2016	Preferencial		0,23800
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	16/01/2017	Ordinária		0,20040
Reunião do Conselho de Administração	28/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	16/01/2017	Preferencial		0,20040

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	21.762.982	21.846.427	18.983.852
1.01	Ativo Circulante	12.452.386	13.399.386	11.378.640
1.01.01	Disponibilidades	135.303	121.914	135.525
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.066.538	3.787.816	2.514.870
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.731.808	3.566.205	2.411.501
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	254.234	87.678	61.941
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeiras	80.496	133.933	41.428
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	89.523	408.502	488.553
1.01.03.01	Carteira Própria	80.573	178.593	209.664
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.950	225.689	205.639
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	4.220	73.250
1.01.04	Relações Interfinanceiras	150.979	226.102	179.007
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4	0	2
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	150.684	150.041	138.962
1.01.04.03	Correspondentes	291	76.061	40.043
1.01.06	Operações de Crédito	5.868.464	6.118.685	5.217.804
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Público	132.668	63.446	51.175
1.01.06.02	Operações de Crédito - Setor Privado	6.069.596	6.458.993	5.476.120
1.01.06.03	Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-333.800	-403.754	-309.491
1.01.08	Outros Créditos	2.981.385	2.554.955	2.664.217
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	515.792	720.095	502.739
1.01.08.02	Rendas a Receber	3.914	5.118	7.139
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	4.113	12.379	2.416
1.01.08.04	Outros Créditos Diversos	2.615.596	1.947.934	2.159.868
1.01.08.05	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-158.030	-130.571	-7.945
1.01.09	Outros Valores e Bens	160.194	181.412	178.664
1.01.09.01	Bens não de Uso Próprio	103.277	90.722	69.568
1.01.09.02	Provisões para perdas com BNDU	-13.238	-11.470	-8.016

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	70.155	102.160	117.112
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.799.598	7.981.262	7.380.544
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	47.705	41.000	0
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	47.705	41.000	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.304.806	1.480.436	1.287.282
1.02.02.01	Carteira Própria	2.049.613	968.836	1.081.244
1.02.02.02	Vinculados a Operações Compromissadas	44.228	0	47.741
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	83.409	356.216	107.325
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	127.556	155.384	50.972
1.02.05	Operações de Crédito	4.475.317	4.693.012	4.437.304
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Público	21.664	31.893	57.523
1.02.05.02	Operações de Crédito - Setor Privado	4.701.050	4.857.699	4.514.051
1.02.05.03	Prov. p/ Operações de Crédito de Liq. Duvidosa	-247.397	-196.580	-134.270
1.02.07	Outros Créditos	1.811.578	1.505.650	1.370.986
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	7.573	5.661	1.176
1.02.07.02	Outros Créditos Diversos	1.811.641	1.504.246	1.369.810
1.02.07.03	Prov. p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa	-7.636	-4.257	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	160.192	261.164	284.972
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	160.192	261.164	284.972
1.03	Ativo Permanente	510.998	465.779	224.668
1.03.01	Investimentos	495.085	443.682	198.226
1.03.01.02	Participações em Controladas	494.639	443.036	197.580
1.03.01.04	Outros Investimentos	446	646	646
1.03.02	Imobilizado de Uso	15.913	22.097	26.442
1.03.02.01	Imobilizações em Curso	0	2.960	2.960
1.03.02.02	Outros Imobilizações de Uso	15.913	19.137	23.482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	21.762.982	21.846.427	18.983.852
2.01	Passivo Circulante	9.981.181	10.882.353	8.699.768
2.01.01	Depósitos	3.498.433	3.162.786	2.848.400
2.01.01.01	Depósitos à Vista	599.050	682.121	457.172
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	339.946	364.289	155.151
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	2.551.795	2.108.136	2.227.913
2.01.01.04	Depósitos em Moeda Estrangeira	7.642	8.240	8.164
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.802.497	959.545	742.554
2.01.02.01	Carteira Própria	44.206	0	47.202
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	1.758.291	959.545	695.352
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.654.647	4.163.664	3.102.153
2.01.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	452.769	500.853	422.976
2.01.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	372.541	339.942	222.147
2.01.03.03	Letras Financeiras	1.798.481	2.089.702	1.314.803
2.01.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	30.856	1.233.167	1.142.227
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.699	3.537	1.421
2.01.05	Relações Interdependências	63.911	41.093	27.115
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.104.246	1.515.507	1.184.127
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	1.104.246	1.515.507	1.184.127
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	128.346	141.959	131.506
2.01.07.01	BNDES	73.079	80.164	58.595
2.01.07.02	FINAME	55.267	61.795	72.911
2.01.09	Outras Obrigações	727.402	894.262	662.492
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.931	6.916	5.287
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	60.883	182.502	31.703
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	59.734	62.130	49.907
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	261.961	317.333	220.854
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.299	10.003	5.741

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.116	9.363	24.217
2.01.09.07	Outras Obrigações Diversas	302.478	306.015	324.783
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.099.321	8.155.417	7.751.340
2.02.01	Depósitos	1.816.112	1.630.748	1.088.672
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiras	13.730	157.615	169.710
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.802.382	1.473.133	918.962
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.614.062	3.843.306	4.674.373
2.02.03.01	Letras de Crédito Imobiliário	89.854	96.824	36.147
2.02.03.02	Letras de Crédito do Agronegócio	41.967	4.745	1.998
2.02.03.03	Letras Financeiras	2.812.687	1.886.652	2.551.815
2.02.03.04	Obrigações por TVM no Exterior	1.669.554	1.855.085	2.084.413
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	299.444	1.004.586	496.321
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	299.444	1.004.586	496.321
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	200.912	123.367	201.341
2.02.07.01	BNDES	122.733	19.618	70.454
2.02.07.02	FINAME	78.179	103.749	130.887
2.02.09	Outras Obrigações	2.168.791	1.553.410	1.290.633
2.02.09.01	Carteira de Câmbio	0	69	70
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	1.679.538	1.356.843	1.223.975
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.209	1.934	1.104
2.02.09.04	Outras Obrigações Diversas	487.044	194.564	65.484
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	25.042	21.906	10.036
2.05	Patrimônio Líquido	2.657.438	2.786.751	2.522.708
2.05.01	Capital Social Realizado	1.892.143	1.892.143	1.892.143
2.05.01.01	Capital Social	1.892.143	1.892.143	1.892.143
2.05.02	Reservas de Capital	0	810	638
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	930
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	930

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.05.04	Reservas de Lucro	778.596	932.037	648.995
2.05.04.01	Legal	145.373	125.029	103.428
2.05.04.02	Estatutária	633.223	818.576	589.739
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	-11.568	-44.172
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	0	-11.568	-44.172
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.301	-38.239	-19.998
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-13.301	-38.239	-19.998

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.927.449	5.316.763	3.048.213
3.01.01	Operações de Crédito	2.896.954	2.955.998	2.266.120
3.01.02	Resultado de Operações com TVM	675.015	622.694	397.872
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-713.867	1.366.573	191.549
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	69.347	371.498	192.672
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.429.696	-4.280.494	-2.361.643
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-1.655.297	-2.771.576	-1.620.225
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-105.102	-820.328	-280.924
3.02.04	Operações de Venda e Transf. de Ativos Financeiros	-60.722	-37.174	-3.845
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-608.575	-651.416	-456.649
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	497.753	1.036.269	686.570
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	105.335	-443.072	-224.799
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	93.956	100.296	91.330
3.04.02	Despesas de Pessoal	-255.150	-241.280	-196.157
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-465.854	-476.032	-453.501
3.04.04	Despesas Tributárias	-103.932	-105.270	-88.297
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.072.145	446.721	581.938
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-275.815	-199.214	-172.489
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	39.985	31.707	12.377
3.05	Resultado Operacional	603.088	593.197	461.771
3.06	Resultado Não Operacional	-1.239	-5.435	-14.623
3.06.01	Receitas	24.500	14.382	1.943
3.06.02	Despesas	-25.739	-19.817	-16.566
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	601.849	587.762	447.148
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-299.866	-267.868	-199.859
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-163.458	-156.321	-122.801
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-136.408	-111.547	-77.058
3.09	IR Diferido	149.810	158.556	74.944

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-44.923	-46.437	-44.088
3.10.01	Participações	-44.923	-46.437	-44.088
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	406.870	432.013	278.145
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,99325	1,7696	1,14145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	406.870	432.013	278.145
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.938	-18.241	-2.917
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial de Títulos e Valores Mobiliários - Disponíveis para Venda	24.811	-13.837	-3.408
4.02.02	Impostos Diferidos - Ajustes de Aval. Patrim. de Títulos e Valores Mobiliários - Dispon. para Venda	127	-4.404	491
4.03	Resultado Abrangente do Período	431.808	413.772	275.228

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.333.584	800.453	-1.508.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.113.959	940.119	890.331
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	406.870	432.013	278.145
6.01.01.04	Depreciações e Amortizações	3.997	6.240	5.898
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-149.810	-158.556	-74.944
6.01.01.06	Provisões para Riscos	336.284	145.487	233.307
6.01.01.07	Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	577.737	524.533	446.976
6.01.01.08	Provisões p/ Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	30.838	126.883	9.673
6.01.01.09	Provisão p/ Perda em Outros Valores e Bens	1.768	3.454	3.653
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-39.985	-31.707	-12.377
6.01.01.12	Variação Cambial de Caixa e Equivalente de Caixa	-53.740	-108.228	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	219.625	-139.666	-2.398.555
6.01.02.01	(Aumento)Redução Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-189.196	-82.372	85.631
6.01.02.02	(Aumento)Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-455.425	-127.128	-487.109
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	96.103	-31.001	33.711
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Operações de Crédito	-109.821	-1.681.122	-2.057.944
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outro Créditos	-605.746	173.584	-1.040.558
6.01.02.06	(Aumento)Redução em Outros Valores e Bens	112.045	17.606	-117.087
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Depósitos	521.011	856.462	155.087
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Captações no Mercado Aberto	44.206	-47.202	-24.403
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Rec. de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	896.975	686.166	750.792
6.01.02.10	Aumento(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-132.325	-59.735	137.032
6.01.02.11	Aumento(Redução) em Outras Obrigações	171.388	264.469	267.455
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-132.726	-121.263	-97.562
6.01.02.13	Aumento(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	3.136	11.870	-3.600
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-737	-225.643	-7.764
6.02.03	Aquisição de Investimentos	0	-218.770	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-737	-6.873	-7.764

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.075.714	270.732	2.155.178
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Pagos	-153.564	-109.692	-90.909
6.03.02	Aumento de Capital	0	0	23.281
6.03.03	(Aquisição) Alienação de Ações de Emissão Própria	-366.768	4.287	-94.987
6.03.04	Aumento(Redução) em Rec. de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-1.635.236	-455.722	2.235.805
6.03.05	Aumento(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-920.146	831.859	81.988
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	53.740	108.228	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.689.127	953.770	639.190
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.878.443	1.924.673	1.285.483
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.189.316	2.878.443	1.924.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.892.143	810	0	932.037	0	-38.239	2.786.751
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.892.143	810	0	932.037	0	-38.239	2.786.751
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	406.870	0	406.870
5.05	Destinações	0	0	0	213.209	-407.680	0	-194.471
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-194.471	0	-194.471
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	213.209	-213.209	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	20.344	-20.344	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	192.865	-192.865	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	24.938	24.938
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	24.288	24.288
5.07.04	Instrumentos Financeiros Derivativos destinados a Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	0	650	650
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-810	0	0	810	0	0
5.09.01	Exercício de Opções Outorgadas	0	-810	0	0	810	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-366.650	0	0	-366.650
5.13	Saldo Final	1.892.143	0	0	778.596	0	-13.301	2.657.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.892.143	638	930	648.995	0	-19.998	2.522.708
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.892.143	638	930	648.995	0	-19.998	2.522.708
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	432.013	0	432.013
5.05	Destinações	0	0	0	280.363	-434.047	0	-153.684
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-153.684	0	-153.684
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	280.363	-280.363	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	21.601	-21.601	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	258.762	-258.762	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-18.241	-18.241
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-17.591	-17.591
5.07.04	Instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	0	-650	-650
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	172	0	0	755	0	927
5.09.01	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	927	0	0	0	0	927
5.09.02	Exercício das Opções Outorgadas	0	-554	0	0	554	0	0
5.09.03	Atualização de títulos patrimoniais	0	-201	0	0	201	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	2.679	0	0	2.679
5.12	Outros	0	0	-930	0	1.279	0	349
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	-1.294	0	1.279	0	-15
5.12.02	IR e CS sobre Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	364	0	0	0	364
5.13	Saldo Final	1.892.143	810	0	932.037	0	-38.239	2.786.751

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.868.862	896	1.058	586.540	0	-17.080	2.440.276
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.868.862	896	1.058	586.540	0	-17.080	2.440.276
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	278.145	0	278.145
5.05	Destinações	0	0	0	171.308	-291.490	0	-120.182
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-120.182	0	-120.182
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	171.308	-171.308	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	13.907	-13.907	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	157.401	-157.401	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	-12.409	12.409	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.918	-2.918
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.918	-2.918
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	23.281	0	0	0	0	0	23.281
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-258	0	0	710	0	452
5.09.01	Outorga de Opções de Compra de Ações	0	452	0	0	0	0	452
5.09.02	Exercício das Opções Outorgadas	0	-710	0	0	710	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-96.444	0	0	-96.444
5.12	Outros	0	0	-128	0	226	0	98
5.12.01	Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	-226	0	226	0	0
5.12.02	IR e CS sobre Realização de Reservas de Reavaliação	0	0	98	0	0	0	98
5.13	Saldo Final	1.892.143	638	930	648.995	0	-19.998	2.522.708

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	3.327.885	5.108.886	3.154.696
7.01.01	Intermediação Financeira	2.927.449	5.316.763	3.048.213
7.01.02	Prestação de Serviços	93.956	100.296	91.330
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-608.575	-651.416	-456.649
7.01.04	Outras	915.055	343.243	471.802
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.821.121	-3.629.078	-1.904.994
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-446.507	-454.331	-432.794
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-70.412	-95.709	-60.942
7.03.02	Serviços de Terceiros	-376.239	-358.829	-371.960
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	144	207	108
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.060.257	1.025.477	816.908
7.05	Retenções	-3.997	-6.240	-5.898
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.997	-6.240	-5.898
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.056.260	1.019.237	811.010
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.986	31.707	12.377
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.986	31.707	12.377
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.096.246	1.050.944	823.387
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.096.246	1.050.944	823.387
7.09.01	Pessoal	261.676	250.552	207.516
7.09.01.01	Remuneração Direta	176.515	167.237	131.877
7.09.01.02	Benefícios	77.565	76.096	69.052
7.09.01.03	F.G.T.S.	7.596	7.219	6.587
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	412.493	353.127	323.024
7.09.02.01	Federais	402.540	340.680	315.455
7.09.02.02	Estaduais	2.484	2.628	1.787
7.09.02.03	Municipais	7.469	9.819	5.782
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.207	15.252	14.702
7.09.03.01	Aluguéis	15.207	15.252	14.702

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	406.870	432.013	278.145
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	194.471	153.684	120.182
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.399	278.329	157.963

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	0	21.392.082	18.641.950
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2.881.501	1.927.082
1.02	Aplicações Financeiras	0	2.187.025	1.982.329
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.187.025	1.982.329
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	723.044	378.660
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.463.981	1.603.669
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	13.227.459	12.251.908
1.03.01	Instituições Financeiras	0	36.881	15.307
1.03.02	Pessoas Jurídicas Não - Financeiras	0	7.347.599	6.748.340
1.03.03	Pessoas Físicas	0	6.496.189	5.831.269
1.03.04	Setor Público	0	95.339	108.698
1.03.05	Provisão para perdas com redução do valor recuperável " Impairment "	0	-748.549	-451.706
1.04	Tributos Diferidos	0	778.000	559.784
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	778.000	559.784
1.05	Outros Ativos	0	2.291.712	1.891.570
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	79.922	61.552
1.05.03	Outros	0	2.211.790	1.830.018
1.06	Investimentos	0	823	810
1.06.02	Outros	0	823	810
1.07	Imobilizado	0	25.492	28.414
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	25.492	28.414
1.08	Intangível	0	70	53
1.08.01	Intangíveis	0	70	53

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	0	21.392.082	18.641.950
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	21.300	31.062
2.01.01	Derivativos	0	21.300	31.062
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	783.008	821.619
2.02.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	0	783.008	821.619
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	14.912.812	13.072.344
2.03.01	Depósito à Vista e Outros Depósitos	0	689.753	464.500
2.03.02	Depósito a Prazo e Interfinanceiros	0	4.051.687	3.393.921
2.03.03	Outros Passivos Financeiros	0	10.171.372	9.213.923
2.04	Provisões	0	1.735.101	1.469.862
2.04.01	Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas	0	83.081	25.792
2.04.02	Provisões para Compromissos e Outras Provisões	0	440.932	325.216
2.04.03	Provisões para Riscos Fiscais	0	1.211.088	1.118.854
2.05	Passivos Fiscais	0	201.506	107.568
2.05.01	Passivos Tributários Diferidos	0	201.506	107.568
2.06	Outros Passivos	0	924.558	630.621
2.06.01	Outros Passivos e Obrigações	0	924.558	630.621
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	2.813.797	2.508.874
2.08.01	Capital Social Realizado	0	1.892.143	1.892.143
2.08.01.01	De Domiciliados no País	0	1.892.143	1.892.143
2.08.02	Reservas de Capital	0	810	638
2.08.04	Reservas de Lucros	0	958.224	635.298
2.08.04.01	Reserva Legal	0	125.029	103.428
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	844.763	576.041
2.08.04.09	Ações em Tesouraria	0	-11.568	-44.171
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-38.239	-19.998
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	859	793

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	5.427.085	3.104.561
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-4.148.799	-2.069.317
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	1.278.286	1.035.244
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-650.052	-636.315
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	36.851	42.038
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-315.544	-263.237
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-280.835	-222.903
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-111.950	-93.956
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	232.149	102.501
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-210.723	-200.758
3.04.06.01	Resultado na Alienação de Ativos Não - Correntes Disponíveis para Venda	0	1.442	-11.909
3.04.06.02	Participação de Outros Acionistas Não-Controladores	0	-63	-55
3.04.06.03	Depreciações e Amortizações	0	-6.612	-6.309
3.04.06.04	Despesas com Outras Provisões	0	-7.138	-4.332
3.04.06.05	Outras Despesas Operacionais Líquidas	0	-198.352	-178.153
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	628.234	398.929
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-155.058	-128.397
3.06.01	Corrente	0	-279.201	-207.900
3.06.02	Diferido	0	124.143	79.503
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	473.176	270.532
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	473.176	270.532
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	473.113	270.477
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	63	55
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	1,94	1,09
3.99.01.02	PN	0	1,94	1,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.99.02.01	ON	0	1,93	1,09
3.99.02.02	PN	0	1,93	1,09

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	473.176	270.532
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-18.241	-2.918
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-33.165	-4.863
4.02.02	Impostos Diferidos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos Financ. Disponíveis para Vendas	0	14.924	1.945
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	454.935	267.614
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	454.872	267.559
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	63	55

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	1.081.123	808.902
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	473.176	270.532
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-81.286	-82.279
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	0	-54.285	85.631
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Derivativos	0	-291.521	-114.112
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros para Livre Negociação	0	-8.340	-3.801
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	139.688	-386.211
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Empréstimos e Recebíveis	0	-1.502.680	-2.190.713
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	0	-508.668	-1.097.063
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Ativo Não-Correntes Disponíveis para Venda	0	-21.824	-17.502
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	0	883.019	151.820
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Outros Passivos Financeiros	0	917.664	3.311.165
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Provisões	0	71.724	8.881
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos e Obrigações	0	293.937	169.626
6.01.03	Outros	0	689.233	620.649
6.01.03.01	Depreciações e Amortizações	0	6.612	6.309
6.01.03.02	Impostos Diferidos	0	-124.143	-79.503
6.01.03.03	Provisão para Riscos	0	149.398	233.541
6.01.03.04	Provisão para Créditos e Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	0	527.029	446.976
6.01.03.05	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	0	126.883	9.673
6.01.03.06	Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	0	3.454	3.653
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-12.725	-7.764
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	0	-12.725	-7.764
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-113.979	-162.615
6.03.01	Juros Sobre Capital Próprio ou Dividendos Pagos	0	-109.692	-90.909
6.03.02	Aumento de Capital	0	0	23.281
6.03.03	(Aquisição) Alienação de Ações de Emissão Própria	0	-4.287	-94.987
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	954.419	638.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.927.082	1.288.559
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	2.881.501	1.927.082

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	-46.898	682.834	0	-19.998	2.508.081	793	2.508.874
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	-46.898	682.834	0	-19.998	2.508.081	793	2.508.874
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	32.775	-29.370	-153.483	0	-150.078	0	-150.078
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	373	554	0	0	927	0	927
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.287	-1.608	0	0	2.679	0	2.679
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-153.684	0	-153.684	0	-153.684
5.04.08	Ações Canceladas	0	28.316	-28.316	0	0	0	0	0
5.04.09	Outras	0	-201	0	201	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	473.176	-18.241	454.935	66	455.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	473.176	0	473.176	66	473.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-18.241	-18.241	0	-18.241
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-33.165	-33.165	0	-33.165
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	14.924	14.924	0	14.924
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	319.693	-319.693	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	319.693	-319.693	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.892.143	-14.123	973.157	0	-38.239	2.812.938	859	2.813.797

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.868.862	-9.962	591.540	0	-17.080	2.433.360	738	2.434.098
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.868.862	-9.962	591.540	0	-17.080	2.433.360	738	2.434.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	23.281	-36.936	-59.056	-120.182	0	-192.893	0	-192.893
5.04.01	Aumentos de Capital	23.281	0	0	0	0	23.281	0	23.281
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-258	710	0	0	452	0	452
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-41.782	-58.309	0	0	-100.091	0	-100.091
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.104	-1.457	0	0	3.647	0	3.647
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-120.182	0	-120.182	0	-120.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	270.532	-2.918	267.614	55	267.669
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	270.532	0	270.532	55	270.587
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.918	-2.918	0	-2.918
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.863	-4.863	0	-4.863
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.945	1.945	0	1.945
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	150.350	-150.350	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	150.350	-150.350	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.892.143	-46.898	682.834	0	-19.998	2.508.081	793	2.508.874

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 2016. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

Os dados recentes de atividade da economia brasileira não mostraram sinais de recuperação. A melhora dos índices de confiança de empresários e consumidores verificada após a mudança da equipe econômica sugeriam que a atividade econômica estabilizaria em algum momento do segundo semestre e poderia apresentar taxas positivas no final de 2016. Entretanto, os dados de atividade econômica do quarto trimestre do ano passado decepcionaram. Simultaneamente, segundo dados do Banco Central, houve redução do estoque total de crédito na economia brasileira. Desta forma, os dados de atividade econômica e de crédito em conjunto sugerem que está havendo um processo de desalavancagem do setor privado doméstico. Este cenário caracteriza uma recuperação da atividade econômica, especialmente da demanda, bastante gradual adiante.

Considerando a menor atividade econômica esperada e suas causas, a inflação corrente mais benigna e o avanço na equalização da questão fiscal em um cenário de expectativas inflacionárias bem ancoradas, o Banco Central decidiu por intensificar o ritmo de corte da taxa SELIC e sinalizar que a extensão total do ciclo depende dos mesmos fatores que levaram à sua intensificação. Neste sentido, a amplitude total da queda da taxa SELIC deve ser bastante significativa.

Apesar do cenário econômico bastante desafiador, conseguimos visualizar oportunidades de crescimento da carteira de crédito para empresas. Porém, preferimos manter o leve crescimento no ano de 2016, mantendo perfil conservador, operando com bastante cautela e rigidez na oferta de crédito, sempre com sólidas garantias e ampliando a diversificação desta carteira.

Encerramos o ano de 2016 com Lucro Líquido de R\$ 406,9 milhões, redução de 5,8% em relação a 2015. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) foi de 14,8% a.a. e a Margem Financeira Líquida (NIM) de 11,5% a.a.

O saldo da carteira de crédito encerrou o ano com R\$ 13.837,3 milhões, crescimento de 1,2% em relação a 2015. O destaque foi o segmento de crédito para empresas com saldo de R\$ 8.080,6 milhões, aumento de 5,4% em comparação com 2015. Esse crescimento deveu-se, em parte, à aquisição de operações de crédito e de arrendamento mercantil da carteira de pequenas e médias empresas do Citibank, conforme comunicado ao mercado divulgado em outubro/2016. Quanto à carteira de crédito consignado, observou-se a manutenção da carteira e, com relação à carteira de veículos, houve redução, resultado de políticas que já vinham sendo adotadas ao longo de 2016.

A Captação esteve alinhada em valores, moedas e prazos de vencimento com a Carteira de Crédito. O montante ficou em R\$ 14.162,0 milhões, queda de 8,7% se comparado com 2015. Em outubro realizamos a 5ª Emissão Pública de Letras Financeiras, sendo emitido o montante de R\$ 400,0 milhões, com ampla pulverização de investidores e redução do custo de captação. Com isso, o Banco alonga ainda mais o prazo médio das operações de captação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Ao longo do ano de 2016, notamos a melhora nos indicadores de inadimplência. A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2016 foi de R\$ 622,4 milhões, 4,8% inferior ao ano de 2015.

O índice de vencidos há mais de 90 dias, mostrou melhora de 0,2 p.p. em comparação ao ano anterior e o índice de vencidos há mais 14 dias, apresentou melhora de 0,3 p.p.

O índice de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa sobre a Carteira E-H encerrou o ano com 93,6%. Entendemos que esse indicador retorne ao patamar acima de 100% no decorrer de 2017. O montante da carteira E-H encerrou o ano com saldo de R\$ 817,7 milhões. Avaliamos que os indicadores ainda encontram-se em patamares elevados.

As instabilidades na nossa economia e no cenário político continuam gerando incerteza no país. Continuamos com a nossa estratégia conservadora no crédito, mantendo sempre a diversificação, visando margens elevadas e solidez nas garantias.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e de leasing para empresas, com atuação relevante também no Varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

No exercício findo em 2016, o Daycoval que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 1.440 profissionais, atingiu R\$ 13,8 bilhões de carteira de crédito, ativos totais de R\$ 21,8 bilhões e registrou lucro líquido de R\$ 406,9 milhões. Fruto de sua estratégia conservadora, o Banco tem obtido destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 15,9%.

Em agosto de 2016 foi realizado, com sucesso, o leilão das ações preferencias do Banco, objeto da OPA (oferta pública de ações) anunciada em junho de 2015. Em dezembro de 2016, foram canceladas todas as ações mantidas em tesouraria. A família Dayan mantém, assim, 100% do controle do Daycoval.

Para maiores informações e condições da operação, consulte documentos disponíveis no website www.daycoval.com.br/ri.

Principais Indicadores 2016

Principais Indicadores (R\$MM)	2016
Ativos Totais	21.774,3
Carteira de Crédito	13.837,3
Captação Total	14.162,0
Lucro Líquido	406,9
Patrimônio Líquido	2.657,4
ROAE	14,8% a.a.
ROAA	2,0% a.a.
NIM	11,5% a.a.
Índice de Eficiência	34,1%
Índice de Basileia III	15,9%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 39 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2016, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 11,4% da originação total e por 18,9% somente das operações de INSS do Banco, sendo responsável pela maior produção dentre os nossos Correspondentes no País. A IFP contava com 38 lojas em todo o país e 233 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2016 com 32 postos próprios de câmbio. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No acumulado do ano foram realizadas 377,3 mil transações com cartões pré-pagos em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 996,4 milhões.

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências de que o Banco Daycoval mantém um perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, bons indicadores de qualidade de ativos e elevados índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado a seus pares, sendo: i) Ba2 em escala global pela Moody's; ii) BB pela Fitch Ratings; iii) BB- pela Standard&Poor's, todas com perspectiva "Negativa" e; iv) pela Riskbank - BRMP 1 – Baixo Risco para Médio Prazo (até dois anos), muito seguro.

Desempenho Operacional e Financeiro

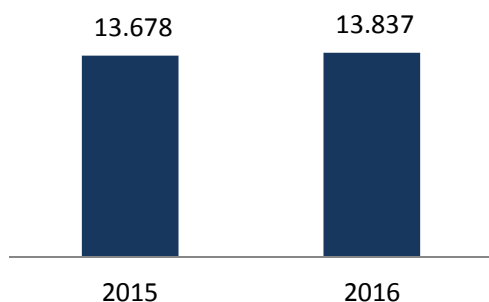
O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações para estar alinhado com as operações da carteira de crédito, mantendo assim o prazo da carteira e o saldo de ativos e passivos alinhados. A captação está em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 14,2 bilhões ao final de 2016, redução de 8,7% se comparado com o mesmo período de 2015. Durante o ano foram realizados: o pagamento de aproximadamente US\$ 300,0 milhões referente aos Euro Bonds - Daycoval 2016, R\$ 122 milhões referente à 3ª Emissão Pública de Letras Financeiras, tranches das operações sindicalizadas dos órgãos multilaterais (IFC e IIC) no montante de R\$ 504,5 milhões e o vencimento de R\$ 132,4 milhões da 4ª emissão de Letras Financeiras Públicas. No segundo semestre foi realizada a 5ª Emissão Pública de Letras Financeiras no montante de R\$ 400,0 milhões, com a participação pulverizada de investidores (28 casas) e redução do custo de captação.

A carteira de crédito encerrou 2016 com saldo de R\$ 13,8 bilhões, 1,2% superior a 2015. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 5,4% no ano.

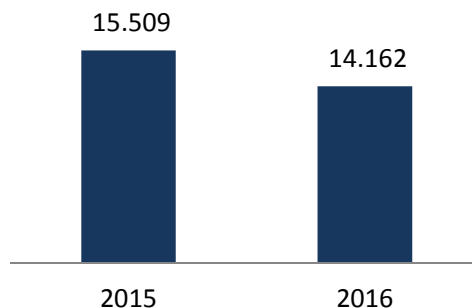
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O lucro líquido alcançou R\$ 406,9 milhões em 2016, 5,8% inferior a 2015. O Índice de Eficiência registrou 34,1% no ano, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 14,8% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 2,0% a.a. e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 11,5% a.a..

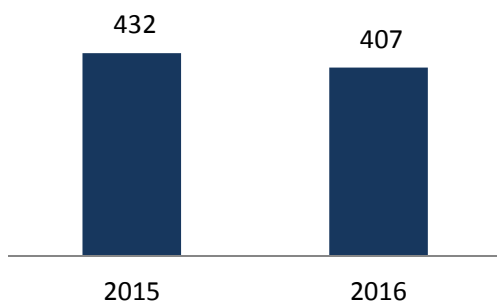
Carteira de Crédito - R\$ MM



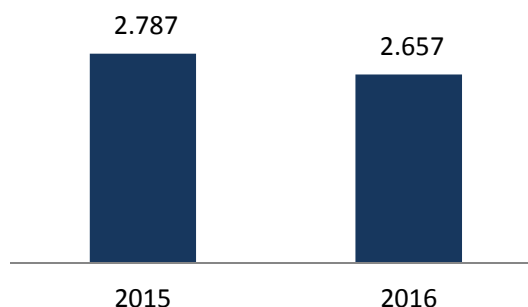
Captação Total - R\$ MM



Lucro Líquido - R\$ MM



Patrimônio Líquido - R\$ MM



Mercado de Capitais

Oferta Pública de Aquisição das Ações e Saída do Nível 2

Em 24 de junho de 2015 o Banco anunciou uma oferta pública de aquisição das ações preferenciais de emissão do Banco e de titularidade de seus acionistas minoritários "Oferta", para fins do cancelamento do registro de companhia aberta, cumulado com a saída do Nível 2 da BM&FBOVESPA.

Em 11 de agosto de 2016 foi realizado com sucesso o Leilão da Oferta, ocasião em que foram adquiridas pela Companhia e Acionistas Controladores, 58.394.941 ações preferenciais ao preço unitário de R\$ 9,08, no montante de R\$ 530.226.064,28, remanescendo menos de 5% do número total de ações em circulação.

Em 05 de setembro de 2016, nos termos previstos no Edital, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária que aprovou o resgate das 3.891.298 Ações Remanescentes.

Em 15 de setembro de 2016 foi pago o preço pelas ações resgatadas no valor de R\$ 9,18 por ação, no montante de R\$ 35.724.814,02, correspondente ao preço pago no dia da liquidação do Leilão, ajustado pela Taxa Selic acumulada pro rata temporis até a data do pagamento do resgate.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 20 de dezembro de 2016 foi aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, ou seja, 37.340.711 ações preferenciais. A família Dayan se torna, assim, controladora de 100% do capital social do Banco Daycoval.

Remuneração de Acionistas

Em 2016 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 194.470.819,57, o que corresponde a um “dividend payout” de 48,0% no período.

Governança Corporativa

O Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão de Riscos e Capital

O Banco entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor ao Banco, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. O Banco conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente. A estrutura de risco operacional é composta pelo Comitê de Riscos, Controles e Compliance, Gerência de Riscos, Controles e Compliance e pelos Agentes Internos de Risco Operacional (AIROs), selecionados e devidamente treinados para atuar como parceiros da área de Riscos, Controle e Compliance. A estrutura de Risco de Mercado e Liquidez é composta pela Diretoria de Riscos Financeiros, Comitê de Risco de Mercado e Liquidez e Gerência de Risco de Mercado e Liquidez. A estrutura de Risco de Crédito é formada pela Diretoria de Riscos Financeiros, Comitê de Risco de Crédito e Gerência de Risco de Crédito. A estrutura de gerenciamento de capital é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Gerenciamento de Capital e Gerência de Capital. Mais informações relativas à gestão de riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da Circular BACEN nº 3.678/2013, podem ser obtidas no endereço eletrônico: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Recursos Humanos

Um dos princípios do Banco Daycoval sempre foi acreditar que o capital humano é indispensável para um bom desempenho dos negócios. Desta forma, investe continuamente na capacitação e no bem estar de seus colaboradores. Em 31 dezembro de 2016, o Banco dispunha de uma equipe de 1.440 profissionais. Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Atualmente, cerca de 8% dos colaboradores estão contemplados com o benefício.

Em 2016 foram realizadas mais de 10.000 horas de treinamento, abrangendo programas nas áreas de informática, sustentabilidade, processos internos, certificações e gerenciamento de riscos. Como parte do projeto "Em Busca da Excelência", no âmbito do pilar Conhecimento, são oferecidos cursos especiais para gestores sobre liderança e palestras educacionais com temas ligados a produtos e serviços financeiros, finanças pessoais, entre outros.

O Banco conta com equipe qualificada, engajada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais, oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. Em 2016 implantamos o 1º Programa de Trainees visando dar mais oportunidades aos talentos internos do Banco. O Banco também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante), além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas atividades de ginástica laboral, aulas de música gratuitas e treinamento de corrida.

Responsabilidade Social

O Daycoval investiu cerca de R\$ 10,5 milhões em projetos de Responsabilidade Social por intermédio de leis de incentivo fiscal (Lei Rouanet, Lei do Esporte, FUMCAD, Pronas e Lei do Idoso) e doações diretas ao longo de 2016. Os aportes foram baseados em iniciativas que priorizam a cultura, o esporte e a educação como meio de gerar mais qualidade de vida para a comunidade.

Mediante uma severa avaliação dos benefícios, o Daycoval realizou aportes em projetos do Hospital de Barretos, GRAACC, Fundação Dorina Nowill e Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba. Das iniciativas que visam a promoção da educação por intermédio do esporte, o Banco consolidou sua parceria com as fundações Cafu, Gol de Letra e Settaport, que atendem milhares de crianças e famílias carentes de São Paulo e do litoral paulista; fortaleceu seu estímulo a atividades educacionais na região de São Sebastião com aporte ao Instituto Verdescola; incentivou a empregabilidade de pessoas com necessidades especiais por meio do Instituto ITS Brasil e incentivou a qualidade de vida promovendo duas corridas de rua em São Paulo, na região do Estádio do Pacaembu e no Jockey Club.

Com relação aos investimentos culturais, o Daycoval aportou mais de R\$ 2,6 milhões em organizações não-governamentais (ONGs) que priorizam a promoção de atividades que levam cultura e bem estar à sociedade.

Todos os projetos apoiados institucionalmente pelo Banco Daycoval passam pela avaliação de comitê executivo e priorizam a promoção de mais qualidade de vida e inserção social nas cidades onde possui operações para pessoas Física e Jurídica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Sustentabilidade

Desde 2015 o Daycoval tem emitido Relatório Anual de Sustentabilidade. O documento, idealizado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - G4), busca oferecer uma visão integrada dos negócios, bem como dos indicadores econômicos, sociais e ambientais. É uma demonstração do compromisso com a transparência da gestão e incorporação da Sustentabilidade à sua estratégia de geração de valor. O Relatório de Sustentabilidade encontra-se disponível no link: <https://www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade>.

No que se refere ao crédito sustentável, o Banco conta com um questionário focado especificamente neste tema de acordo com as operações de crédito para empresas. O questionário – obrigatório durante o processo de avaliação de crédito – contém perguntas relativas a todos os aspectos financeiros e socioambientais. Conforme o segmento de atuação da empresa, por exemplo, é exigida licença ambiental. Além disso, o Banco desenvolve uma série de projetos internos para melhoria dos processos ambientais envolvendo o consumo de água, energia elétrica e impressão de documentos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017.

A Administração

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Tendo em vista as disposições previstas na Resolução CMN nº 3.853/10 e na Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos, a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014**

ATIVO	Referência nota explicativa	Último exercício 31/12/2016	Penúltimo exercício 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 31/12/2014
ATIVO CIRCULANTE		12.735.527	13.800.516	11.513.577
Disponibilidades	Nota 4	136.627	124.971	137.934
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	3.002.248	3.787.816	2.514.870
Aplicações no mercado aberto		2.731.808	3.566.205	2.411.501
Aplicações em depósitos interfinanceiros		189.944	87.678	61.941
Aplicações em moedas estrangeiras		80.496	133.933	41.428
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		229.999	568.553	626.238
Carteira própria	Nota 6.a)	161.785	296.605	314.272
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	8.950	226.468	205.639
Vinculados à prestação de garantias	Nota 6.a)	-	4.220	73.250
Recursos garantidores de provisões técnicas	Nota 6.a)	59.264	41.260	33.077
Relações interfinanceiras		150.979	226.102	179.007
Pagamentos e recebimentos a liquidar		4	-	2
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central		150.684	150.041	138.962
Correspondentes		291	76.061	40.043
Operações de crédito		5.871.491	6.123.791	5.217.804
Operações de crédito - setor público	Nota 7.a)	132.668	72.407	51.175
Operações de crédito - setor privado	Nota 7.a)	6.073.190	6.455.696	5.476.120
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(334.367)	(404.312)	(309.491)
Operações de arrendamento mercantil		222.163	210.573	-
Operações de arrendamento mercantil	Nota 7.a)	233.803	217.571	-
(Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	Nota 9	(11.640)	(6.998)	-
Outros créditos		3.003.673	2.586.288	2.671.707
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	515.792	720.095	502.739
Rendas a receber		4.173	5.867	7.777
Prêmios de seguros a receber	Nota 19.a)	681	683	603
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	4.113	12.379	2.416
Diversos	Nota 10.b)	2.636.944	1.977.835	2.166.117
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(158.030)	(130.571)	(7.945)
Outros valores e bens	Nota 11	118.347	172.422	166.017
Bens não de uso próprio		104.518	91.392	69.568
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(13.238)	(11.470)	(8.016)
Despesas antecipadas		27.067	92.500	104.465
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.019.174	8.103.154	7.392.858
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	40.447	12.914	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		40.447	12.914	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		2.349.230	1.521.440	1.323.316
Carteira própria	Nota 6.a)	2.094.037	1.006.143	1.117.278
Vinculados a operações compromissadas	Nota 6.a)	44.228	-	47.741
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	83.409	358.284	107.325
Vinculados à prestação de garantias	Nota 6.a)	127.556	155.384	50.972
Recursos garantidores de provisões técnicas	Nota 6.a)	-	1.629	-
Operações de crédito		4.476.561	4.694.475	4.437.304
Operações de crédito - setor público	Nota 7.a)	21.664	-	57.523
Operações de crédito - setor privado	Nota 7.a)	4.703.097	4.891.333	4.514.051
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(248.200)	(196.858)	(134.270)
Operações de arrendamento mercantil		164.070	125.852	-
Operações de arrendamento mercantil	Nota 7.a)	169.351	131.405	-
(Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	Nota 9	(5.281)	(5.553)	-
Outros créditos		1.828.674	1.520.681	1.371.308
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	7.573	5.661	1.176
Diversos	Nota 10.b)	1.828.737	1.519.277	1.370.132
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(7.636)	(4.257)	-
Outros valores e bens	Nota 11	160.192	227.792	260.930
Despesas antecipadas		160.192	227.792	260.930
PERMANENTE		19.646	26.385	30.615
Investimentos		626	823	810
Outros investimentos		626	823	810
Imobilizado de uso		18.908	25.492	29.752
Imobilizações em curso		-	2.960	2.960
Outras imobilizações de uso	Nota 14	46.292	45.855	48.983
(Depreciações acumuladas)	Nota 14	(27.384)	(23.323)	(22.191)
Intangível		112	70	53
TOTAL DO ATIVO		21.774.347	21.930.055	18.937.050

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014**

PASSIVO	Referência nota explicativa	Último exercício 31/12/2016	Penúltimo exercício 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 31/12/2014
PASSIVO CIRCULANTE		10.077.745	10.990.503	8.671.536
Depósitos	Nota 15	3.500.998	3.191.542	2.778.419
Depósitos à vista		598.615	681.513	456.337
Depósitos interfinanceiros		339.946	354.944	155.151
Depósitos a prazo		2.554.795	2.146.845	2.158.767
Depósitos em moedas estrangeiras		7.642	8.240	8.164
Captações no mercado aberto	Nota 15	1.802.497	959.545	742.554
Carteira própria		44.206	-	47.202
Carteira de terceiros		1.758.291	959.545	695.352
Recursos de aceites e emissão de títulos		2.654.422	4.163.395	3.100.760
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.1)	452.769	500.853	422.976
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.1)	372.541	339.942	222.147
Letras financeiras	Nota 16.1)	1.798.481	2.089.702	1.314.803
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.2)	30.631	1.232.898	1.140.834
Relações interfinanceiras		1.699	3.537	1.421
Relações interdependências		63.911	41.093	27.115
Obrigações por empréstimos	Nota 17	1.104.246	1.515.507	1.184.127
Repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	128.346	141.959	131.506
BNDES		73.079	80.164	58.595
FINAME		55.267	61.795	72.911
Provisões técnicas de seguros	Nota 19.b)	57.394	41.249	32.723
Outras obrigações		764.232	932.676	672.911
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		6.933	6.916	5.287
Carteira de câmbio	Nota 20.a)	60.883	182.502	31.703
Sociais e estatutárias	Nota 20.b)	61.306	62.712	50.487
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	279.848	333.829	228.175
Negociação e intermediação de valores	Nota 6.f)	1.299	10.003	5.741
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	34.116	9.363	24.217
Diversas	Nota 20.d)	319.847	327.351	327.301
NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		8.949.878	8.058.389	7.731.969
Depósitos	Nota 15	1.727.062	1.550.016	1.080.003
Depósitos interfinanceiros		13.730	157.615	169.710
Depósitos a prazo		1.713.332	1.392.401	910.293
Recursos de aceites e emissão de títulos		4.546.561	3.818.847	4.663.246
Letras de crédito imobiliário	Nota 16.1)	89.854	96.824	36.147
Letras de crédito do agronegócio	Nota 16.1)	41.967	4.745	1.998
Letras financeiras	Nota 16.1)	2.759.560	1.878.341	2.550.776
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	Nota 16.2)	1.655.180	1.838.937	2.074.325
Obrigações por empréstimos	Nota 17	299.444	1.004.586	496.321
Repasses do país - instituições oficiais	Nota 18	200.912	123.367	201.341
BNDES		122.733	19.618	70.454
FINAME		78.179	103.749	130.887
Outras obrigações		2.175.899	1.561.573	1.291.058
Carteira de câmbio	Nota 20.a)	-	69	70
Fiscais e previdenciárias	Nota 20.c)	1.679.538	1.360.723	1.224.028
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 6.f)	2.209	1.934	1.104
Diversas	Nota 20.d)	494.152	198.847	65.856
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		88.393	93.554	10.044
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		893	858	793
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.657.438	2.786.751	2.522.708
Capital social -		1.892.143	1.892.143	1.892.143
De domiciliados no país	Nota 23.a)	1.892.143	1.892.143	1.892.143
Reservas de capital		-	810	638
Reservas de reavaliação		-	-	930
Reservas de lucros	Nota 23.e)	778.596	932.037	648.995
Ajustes de avaliação patrimonial – títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de fluxo de caixa		(13.301)	(38.239)	(19.998)
TOTAL DO PASSIVO		21.774.347	21.930.055	18.937.050

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014**

	Referência nota explicativa	Último exercício 01/01 a 31/12/2016	Penúltimo exercício 01/01 a 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 01/01 a 31/12/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.235.027	5.384.193	3.063.959
Operações de crédito	Nota 24.a)	2.898.058	2.956.215	2.266.120
Arrendamento mercantil	Nota 24.b)	285.679	45.066	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	Nota 24.c)	695.140	644.592	413.618
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 24.d)	(713.197)	1.366.822	191.549
Resultado de operações de câmbio	Nota 24.e)	69.347	371.498	192.672
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.617.688)	(4.304.614)	(2.352.098)
Operações de captação no mercado	Nota 24.f)	(1.638.446)	(2.761.181)	(1.610.680)
Operações de empréstimos e repasses	Nota 24.g)	(105.102)	(820.417)	(280.924)
Arrendamento mercantil	Nota 24.b)	(191.006)	(31.930)	-
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros		(60.722)	(37.174)	(3.845)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(622.412)	(653.912)	(456.649)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		617.339	1.079.579	711.861
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		21.893	(477.408)	(241.181)
Receitas de prestação de serviços		101.714	109.710	103.436
Resultado de operações com seguros	Nota 19.d)	4.250	926	2.925
Despesas de pessoal	Nota 24.h)	(286.634)	(267.676)	(218.461)
Outras despesas administrativas	Nota 24.i)	(464.019)	(470.906)	(445.195)
Despesas tributárias	Nota 24.j)	(114.978)	(111.951)	(93.956)
Outras receitas operacionais	Nota 24.k)	1.091.342	470.240	590.046
Outras despesas operacionais	Nota 24.l)	(309.782)	(207.751)	(179.976)
RESULTADO OPERACIONAL		639.232	602.171	470.680
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.706	(394)	(14.562)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		640.938	601.777	456.118
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Nota 21.a)	(187.443)	(121.833)	(133.139)
Provisão para imposto de renda		(185.173)	(164.555)	(128.686)
Provisão para contribuição social		(153.513)	(114.620)	(79.397)
Ativo fiscal diferido		151.243	157.342	74.944
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	Nota 26.1)	(46.553)	(47.869)	(44.775)
		(72)	(62)	(59)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		406.870	432.013	278.145
Quantidade de ações	Nota 23.c)	204.123.780	244.130.241	243.675.898
Lucro líquido por ação no fim do exercício		1,9933	1,7696	1,1415

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014

	Último exercício 01/01 a 31/12/2016	Penúltimo exercício 01/01 a 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 01/01 a 31/12/2014
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	406.870	432.013	278.145
Outros resultados abrangentes	24.938	(18.241)	(2.918)
Ajustes de avaliação patrimonial -			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	24.161	(13.187)	(3.408)
Instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de fluxo de caixa	650	(650)	-
Impostos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	127	(4.404)	490
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	431.808	413.772	275.227

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014**

	Último exercício 01/01 a 31/12/2016	Penúltimo exercício 01/01 a 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 01/01 a 31/12/2014
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.330.150	601.693	(1.609.143)
CAIXA GERADO NAS OPERAÇÕES	1.169.448	979.819	805.996
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	406.870	432.013	278.145
Depreciações e amortizações	4.272	6.612	6.309
Impostos diferidos	(151.243)	(157.342)	(74.944)
Provisão para riscos	342.442	149.398	233.541
Outras provisões para riscos	(3.333)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	587.204	514.478	447.426
Provisão para arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	4.370	12.551	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	30.838	126.883	9.223
Provisão para perdas em outros valores e bens	1.768	3.454	3.653
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (1)	(53.740)	(108.228)	(97.357)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	160.702	(378.126)	(2.415.139)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(145.734)	(54.286)	85.631
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(439.270)	(172.704)	(510.204)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	96.103	(31.001)	33.711
Aumento em operações de crédito	(116.991)	(1.677.636)	(2.057.944)
Aumento em operações de arrendamento mercantil	(59.886)	(368.932)	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(594.884)	174.835	(1.040.344)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	123.382	23.279	(110.594)
Aumento em depósitos	486.502	883.136	150.158
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	44.206	(47.202)	(24.403)
Aumento em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	852.158	678.894	750.704
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(132.326)	(59.735)	137.032
Aumento em outras obrigações	187.787	324.489	273.519
Imposto de renda e contribuição social pagos	(135.184)	(134.773)	(98.777)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	(5.161)	83.510	(3.628)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(855)	(12.725)	(7.764)
Aquisição de imobilizado de uso	(855)	(12.725)	(7.764)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3.073.895)	257.222	2.158.073
Aumento de capital	-	-	23.281
Aquisição de ações de emissão própria	(366.768)	(4.287)	(94.987)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(1.633.418)	(460.658)	2.238.700
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(920.145)	831.859	81.988
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	(153.564)	(109.692)	(90.909)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)	53.740	108.228	97.357
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.690.860)	954.418	638.523
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.881.500	1.927.082	1.288.559
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.190.640	2.881.500	1.927.082

(1) A variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi calculada para fins de melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações do fluxo de caixa com o exercício atual.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DE 2015 E DE 2014**

	Último exercício 01/01 a 31/12/2016	Penúltimo exercício 01/01 a 31/12/2015	Antepenúltimo exercício 01/01 a 31/12/2014
RECEITAS	3.621.802	5.204.050	3.186.154
Receitas da intermediação financeira	3.235.027	5.384.193	3.063.959
Receitas de prestação de serviços	101.714	109.710	103.436
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(622.412)	(653.912)	(456.649)
Outras	907.473	364.059	475.408
DESPESAS	(1.995.276)	(3.650.702)	(1.895.449)
Despesas da intermediação financeira	(1.995.276)	(3.650.702)	(1.895.449)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(441.748)	(446.344)	(421.486)
Materiais, energia e outros insumos	(75.737)	(100.926)	(65.712)
Serviços de terceiros	(366.163)	(345.759)	(355.882)
Recuperação de valores	152	341	108
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.184.778	1.107.004	869.219
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(4.272)	(6.612)	(6.309)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CONSOLIDADO	1.180.506	1.100.392	862.910
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.180.506	1.100.392	862.910
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.180.506	1.100.392	862.910
PESSOAL	290.494	274.636	226.905
Remuneração direta	196.120	183.594	146.211
Benefícios	84.536	81.816	73.170
FGTS	9.838	9.226	7.524
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	465.223	375.911	340.511
Federais	453.273	361.769	331.128
Estaduais	2.538	2.658	1.802
Municipais	9.412	11.484	7.581
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	17.847	17.770	17.290
Aluguéis	17.847	17.770	17.290
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	406.870	432.013	278.145
Juros sobre o capital próprio	194.471	153.684	120.182
Dividendos	212.399	278.329	-
Lucros retidos do período			157.963
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS NÃO CONTROLADORES	72	62	59

Notas Explicativas

BANCO DAYCOVAL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. (“Banco” ou “Daycoval”) é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas e atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

A operação da carteira de arrendamento mercantil iniciou-se em 15 de dezembro de 2015, data em que foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação, pelo BACEN, da aquisição pelo Daycoval de 100% das ações emitidas pelo Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. (Nota 2.1).

a) Oferta Pública Unificada de Aquisição de Ações (OPA) para fins de cancelamento de registro de companhia aberta e de saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA:

O Banco Daycoval S.A., em cumprimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, informou ao mercado em 24 de junho de 2015, que seus acionistas controladores em conjunto com o Banco tem a intenção de realizar, nos termos dos artigos 49, 50 e 52 do estatuto social do Banco, da Instrução da CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada: (i) uma oferta pública para a aquisição das Ações Objeto da Oferta, para fins do cancelamento do registro da Companhia para negociação de ações no mercado como emissora de valores mobiliários categoria “A”, nos termos da Instrução da CVM n.º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, cumulada com (ii) uma oferta pública para a aquisição das Ações Objeto da Oferta, para fins da saída da Companhia do segmento especial de listagem da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) denominado Nível 2 de Governança Corporativa (“Oferta”).

Em 1º de julho de 2016 o Banco Daycoval, em conjunto com seus acionistas controladores, divulgaram o edital de Oferta Pública Unificada para Aquisição de Ações (OPA) preferenciais de emissão do Banco Daycoval. O Edital contém todas as características para a realização desta Oferta que se deu em 11 de agosto de 2016.

Naquela data, por meio de Fato Relevante divulgado aos seus acionistas e ao mercado, o Banco Daycoval comunicou a realização com sucesso do leilão da oferta pública unificada para a aquisição de até a totalidade das ações preferenciais de emissão do Banco e de titularidade de seus acionistas não controladores e de administradores do Banco.

Como resultado do Leilão, os atuais acionistas controladores do Banco Daycoval (“Acionistas Controladores”), em conjunto com o Banco Daycoval (“Ofertantes”), adquiriram 58.394.941 ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval, representativas de 23,80% de seu capital social, pelo preço unitário de R\$9,08 (nove reais e oito centavos), totalizando o montante de R\$ 530.226, sendo 31.143.119 ações preferenciais correspondentes ao montante de R\$282.780, adquiridos pelo Banco Daycoval e 27.251.822 ações preferenciais correspondentes ao montante de R\$247.446, adquiridos pelos Acionistas Controladores, na proporção e dentro dos limites estabelecidos no Edital divulgado em 1º de julho de 2016.

Notas Explicativas

Tendo em vista que o número de ações preferenciais de emissão do Banco Daycoval e de titularidade de seus acionistas não controladores adquiridas pelos Ofertantes no Leilão superou o montante mínimo de 2/3 (dois terços) das ações em circulação do Banco Daycoval, conforme estabelecido no artigo 16, inciso II, da Instrução CVM 361 e no Edital, o Banco Daycoval deu prosseguimento aos atos necessários para a Conversão de Registro, na forma e no prazo previstos na Instrução CVM 480, com a consequente saída do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Em 5 de setembro de 2016, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou e aprovou o resgate de 3.891.298 ações preferenciais remanescentes que não tinham sido adquiridas pelos Ofertantes no dia do Leilão, as quais correspondiam a 1,58% do capital social do Banco Daycoval. O preço do resgate foi de R\$9,18 (nove reais e dezoito centavos) por ação.

Após a conclusão da oferta pública unificada de aquisição de ações (OPA), o Banco Daycoval recomprou 4.942.839 ações preferenciais de titularidade de pessoas vinculadas no montante de R\$45.374, com preço de resgate de R\$9,18 (nove reais e dezoito centavos) por ação.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de dezembro de 2016, foi deliberado e aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, totalizando 37.340.711 (trinta e sete milhões, trezentas e quarenta mil e setecentas e onze) ações preferenciais nominativas, sem redução do valor do capital social. O cancelamento das ações será submetido à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Banco a ser realizada em 24 de fevereiro de 2017, para alteração do Artigo 6º do Estatuto Social do Banco, para referendar e consignar o número de ações representativas do capital social após o cancelamento das ações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras do Banco Daycoval S.A., e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- a) CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

Notas Explicativas

- e) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
- f) CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
- g) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
- h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação do Relatório Contábil Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
- i) CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	2016	2015
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. (“Daycoval Leasing”) (denominação atual do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A.) (Nota 2.1.)	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. (“Dayprev”)	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. (“ACS”)	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. (“Daycoval Asset”)	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. (“IFP”)	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. (“SCC”)	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. (“Treetop”)	99,99	99,99

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior e suas controladas diretas e indiretas, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2017, aprovou as demonstrações financeiras para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

2.1) Aquisição do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A.

Em 11 de dezembro de 2014, o Daycoval celebrou com CIT Group Inc, com sede em New York, New York, EUA (“CIT”) Contrato de Compra e Venda (“Contrato”) para aquisição de 100% das ações do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. (“Banco CIT Brasil”), com sede em Barueri - SP, banco múltiplo voltado ao mercado corporativo no Brasil, especializado em pequenas e médias empresas, com foco em soluções financeiras e de arrendamento mercantil de equipamentos, em particular os do segmento de Tecnologia da Informação.

Em 4 de novembro de 2015, o Daycoval recebeu Ofício do BACEN - Departamento de Organização do Sistema Financeiro, comunicando que em sessão de 27 de outubro de 2015 a Diretoria Colegiada do Banco Central aprovou a transferência do controle acionário do Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A. para o Daycoval.

Notas Explicativas

Em 30 de novembro de 2015, o Daycoval, informou que cumpriu, naquela data, todas as condições precedentes previstas no Contrato celebrado em 11 de dezembro de 2014 com a Capita Corporation, The Capita Corporation do Brasil Ltda. e Banco Commercial Investment Trust do Brasil S.A., para a aquisição de 100% das ações de emissão do Banco CIT Brasil.

Em 15 de dezembro de 2015, foi publicada no Diário Oficial da União a aprovação, pelo BACEN, da aquisição do Banco CIT Brasil pelo Daycoval.

Os balanços patrimoniais do Banco CIT Brasil, bases para apuração do deságio foram levantados em 31 de outubro de 2015 e consideraram ajustes no montante de R\$15.896, representados substancialmente por créditos tributários. O desconto sobre o valor do patrimônio líquido contábil, conforme previsto no Contrato, foi de R\$53.935, totalizando deságio de R\$69.831.

O deságio apurado pelo Daycoval na aquisição do Banco CIT Brasil, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O montante de R\$61.544 (R\$69.386 em 2015), reconhecido nas demonstrações financeiras individuais do Banco na rubrica de “Ativo permanente – Investimentos” foi reclassificado, para melhor apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, para a rubrica de “Resultados de exercícios futuros”.

A partir de 1º de fevereiro de 2016, conforme aprovação do BACEN publicada no Diário Oficial daquela data, o Banco CIT Brasil passou a utilizar a denominação de Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco Daycoval na preparação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são as seguintes:

- a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
- b) As aplicações interfinanceiras de liquidez e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido de variações monetárias, cambiais e juros contratados. Quando o valor de realização de um determinado ativo for inferior ao valor registrado contabilmente, é registrada provisão para ajuste deste ativo ao seu respectivo valor de realização.
- c) Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerada imaterial.
- d) Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 podendo ser classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de *swap*, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de *swap* e termo de moeda (“NDF”) - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado.

Notas Explicativas

- Instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar à variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

f) Operações de arrendamento mercantil

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

- g) As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- h) A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e
- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

Notas Explicativas

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa segue os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

- i) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base “pro-rata” dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.
- j) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas”. A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de “Outras despesas administrativas”, é efetuada “pro-rata temporis” de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.

Com a entrada em vigor da Circular BACEN nº 3.738/14, o Banco optou pela faculdade de reconhecimento das despesas antecipadas da seguinte forma:

- (i) Para as comissões pagas a partir de 1º de janeiro de 2015, dois terços do valor dessas comissões foram reconhecidas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas” e o restante reconhecido diretamente como despesa; e
 - (ii) Para as comissões pagas a partir de 1º de janeiro de 2016, um terço do valor dessas comissões foram reconhecidas em contas patrimoniais ativas na rubrica de “Despesas antecipadas” e o restante reconhecido diretamente como despesa.
- k) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.
 - l) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.
 - m) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quanto aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores referentes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na Nota 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
 - n) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.
 - o) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Outros créditos - créditos tributários”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Notas Explicativas

- Em 31 de dezembro de 2016, a provisão para redução do valor recuperável dos bens não de uso próprio monta R\$13.238 (R\$11.470 em 2015) (Nota 11). Não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável dos demais ativos não financeiros.
- p) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de *hedge* ajustadas ao seu valor de mercado.
- q) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social foi apurada sobre o lucro ajustado, na forma da legislação vigente até 31 de agosto de 2015, à alíquota de 15%. A Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, elevou a alíquota da contribuição social para 20% sobre o lucro líquido referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%.
- r) Os créditos tributários de imposto de renda são constituídos sobre adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal de exercícios anteriores do Daycoval Leasing, e com base na legislação vigente à data de sua constituição. Em função da alteração na Lei nº 7.689/88, mencionada no item “q)” acima, os créditos tributários de contribuição social foram constituídos da seguinte forma: (i) aplicando-se a alíquota de 15% sobre as adições e exclusões temporárias apuradas até a data de 31 de agosto de 2015 e sobre àquelas que estimam-se realizar no período posterior a 31 de dezembro de 2018; e (ii) alíquota de 20% sobre as adições e exclusões temporárias que estimam-se realizar no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota voltará a ser de 15%. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- s) Provisões técnicas de seguros e de sinistros a liquidar - referem-se à cota de participação da Dayprev no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder.
- t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:
Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independente de sua probabilidade de perda.
- u) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

- v) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento; (ii) amortizações de ativos diferidos; (iii) provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (iv) avaliação de instrumentos financeiros; e (v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- w) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Disponibilidades	135.303	121.914	136.627	124.971
Aplicações no mercado aberto (1)	973.517	2.606.660	973.517	2.606.660
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	-	15.936	-	15.936
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	80.496	133.933	80.496	133.933
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.189.316	2.878.443	1.190.640	2.881.500

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto – carteira de terceiros" que, em 31 de dezembro de 2016, monta R\$1.758.291 (R\$959.545 em 2015), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

Aplicações em	Banco			
	2016		2015	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até janeiro de 2017	2.731.808	até o 1º dia útil	3.566.205
Depósitos interfinanceiros	até maio de 2022	301.939	até março de 2021	128.678
Moedas estrangeiras	até 2º dia útil de 2017	80.496	até o 3º dia útil de 2016	133.933
Total		3.114.243		3.828.816

Em 31 de dezembro de 2016, o total de aplicações interfinanceiras de liquidez para o Consolidado é de R\$3.042.695 (R\$3.800.730 em 2015).

Notas Explicativas**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

a) Composição por categoria e tipo dos títulos e valores mobiliários:

	Banco			
	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda	2.321.152	2.301.970	1.344.523	1.307.033
Carteira própria	2.149.010	2.130.186	1.184.903	1.147.429
Letras financeiras do tesouro – LFT	2.053.136	2.049.895	897.110	897.102
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	70	70
Notas tesouro nacional – NTN-B	6.529	6.370	-	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	38.802	29.483	115.080	86.965
Cotas de fundo de investimento	49.208	43.533	171.568	162.835
Ações de companhias abertas	1.335	905	1.075	457
Vinculados a compromisso de recompra	44.345	44.228	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	44.345	44.228	-	-
Vinculados à prestação de garantias (2)	127.797	127.556	159.620	159.604
Letras financeiras do tesouro – LFT	127.797	127.556	159.620	159.604
Total de títulos e valores mobiliários	2.321.152	2.301.970	1.344.523	1.307.033

	Consolidado			
	2016		2015	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos para negociação	57.407	57.407	41.260	41.260
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 19.c)	57.407	57.407	41.260	41.260
Cotas de fundos de investimento	57.407	57.407	41.260	41.260
Títulos disponíveis para venda	2.447.783	2.429.463	1.504.932	1.463.981
Carteira própria	2.273.784	2.255.822	1.343.683	1.302.748
Letras financeiras do tesouro – LFT	2.080.125	2.076.878	922.165	922.158
Notas tesouro nacional – NTN-B	6.529	6.370	-	-
Letras do tesouro nacional – LTN	500	500	512	502
Títulos e valores mobiliários no exterior	69.759	59.534	149.758	116.439
Cotas de fundo de investimento	113.450	107.774	267.483	258.751
Ações de companhias abertas	3.421	4.766	3.765	4.898
Vinculados a compromisso de recompra	44.345	44.228	-	-
Letras financeiras do tesouro – LFT	44.345	44.228	-	-
Vinculados à prestação de garantias (2)	127.797	127.556	159.620	159.604
Letras financeiras do tesouro – LFT	127.797	127.556	159.620	159.604
Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 19.c)	1.857	1.857	1.629	1.629
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.857	1.857	1.629	1.629
Total de títulos e valores mobiliários	2.505.190	2.486.870	1.546.192	1.505.241

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na CETIP S.A. – Mercados Organizados, no montante de R\$70.760 (R\$113.443 em 2015) (Nota 6.m); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$52.655 (R\$46.161 em 2015).

b) Composição por prazo de vencimento dos títulos e valores mobiliários:

	Banco					Total
	2016					
	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Títulos públicos federais	-	36.135	79.703	1.122.048	990.163	2.228.049
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	31.970	77.498	1.122.048	990.163	2.221.679
Notas do tesouro nacional – NTN-B	-	4.165	2.205	-	-	6.370
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	676	33	28.774	29.483
Eurobonds e assemelhados	-	-	676	33	28.774	29.483
Títulos privados	905	-	-	-	-	905
Ações de companhias abertas	905	-	-	-	-	905
Cotas de fundos de investimento	43.533	-	-	-	-	43.533
Fundo de investimento imobiliário	34.386	-	-	-	-	34.386
Fundo de investimento em renda fixa	8.786	-	-	-	-	8.786
Outros fundos de investimento	361	-	-	-	-	361
Total	44.438	36.135	80.379	1.122.081	1.018.937	2.301.970

	2015					Total	
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		Acima de 5 anos
Títulos públicos federais	-	70	19.451	192.819	414.029	430.407	1.056.776
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	-	19.451	192.819	414.029	430.407	1.056.706
Letras do tesouro nacional – LTN	-	70	-	-	-	-	70
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	-	3.581	83.384	86.965
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	-	3.581	83.384	86.965
Títulos privados	457	-	-	-	-	-	457
Ações de companhias abertas	457	-	-	-	-	-	457
Cotas de fundos de investimento	162.835	-	-	-	-	-	162.835
Fundo de investimento multimercado	117.932	-	-	-	-	-	117.932
Fundo de investimento imobiliário	31.860	-	-	-	-	-	31.860
Fundo de investimento em renda fixa	12.759	-	-	-	-	-	12.759
Outros fundos de investimento	284	-	-	-	-	-	284
Total	163.292	70	19.451	192.819	417.610	513.791	1.307.033

Consolidado						
2016						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	500	48.055	95.148	1.123.523	990.163	2.257.389
Letras financeiras do tesouro – LFT	-	43.890	92.943	1.123.523	990.163	2.250.519
Notas do tesouro nacional – NTN-B	-	4.165	2.205	-	-	6.370
Letras do tesouro nacional – LTN	500	-	-	-	-	500
Títulos e valores mobiliários no exterior	2.547	-	2.365	9.787	44.835	59.534
Eurobonds e assemelhados	2.547	-	2.365	9.787	44.835	59.534
Títulos privados	4.766	-	-	-	-	4.766
Ações de companhias abertas	4.766	-	-	-	-	4.766
Cotas de fundos de investimento	165.181	-	-	-	-	165.181
Fundo de investimento em renda fixa	106.507	-	-	-	-	106.507
Fundo de investimento imobiliário	34.386	-	-	-	-	34.386
Fundo de investimento multimercado	19.765	-	-	-	-	19.765
Fundo de ações	4.162	-	-	-	-	4.162
Outros Fundos de investimento	361	-	-	-	-	361
Total	172.494	500	48.055	97.513	1.133.310	2.486.870
2015						
Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	70	34.022	204.690	414.703	430.408	1.083.893
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	34.022	204.258	414.703	430.408	1.083.391
Letras do tesouro nacional - LTN	70	-	432	-	-	502
Títulos e valores mobiliários no exterior	3.084	-	-	12.832	100.523	116.439
Eurobonds e assemelhados	3.084	-	-	12.832	100.523	116.439
Títulos privados	4.898	-	-	-	-	4.898
Ações de companhias abertas	4.898	-	-	-	-	4.898
Cotas de fundos de investimento	300.011	-	-	-	-	300.011
Fundo de investimento multimercado	167.079	-	-	-	-	167.079
Fundo de investimento em renda fixa	97.527	-	-	-	-	97.527
Fundo de investimento imobiliário	31.860	-	-	-	-	31.860
Fundo de ações	3.261	-	-	-	-	3.261
Outros fundos de investimento	284	-	-	-	-	284
Total	307.993	70	34.022	204.690	427.535	1.505.241

Notas Explicativas

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de *hedge* para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, contratos de operações a termo (NDF), contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI). A partir da vigência da Circular BACEN nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

d) *Hedge*:

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge*, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Notas Explicativas**Hedge contábil****Hedge de risco de mercado**

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o Banco possui estrutura de *hedge* contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizados no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de “Obrigações por títulos emitidos no exterior” (Nota 16.2) e “Obrigações por empréstimos no exterior” (Nota 17).

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

2016				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i> (R\$ mil)	Instrumento de <i>hedge</i> (R\$ mil)	
Emissão no exterior	18/03/2019	USD 500.000	Swap	86.877	(86.877)	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	17/07/2017	USD 73.000	Swap	(7.604)	7.604	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	17/07/2017	€ 43.000	Swap	1.375	(1.655)	120,00%
Captação IIC - A/B Loan	18/07/2018	USD 55.000	Swap	(4.418)	4.418	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(752)	752	100,00%
Total				75.478	(75.758)	100,37%

2015				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i> (R\$ mil)	Instrumento de <i>hedge</i> (R\$ mil)	
Captação Bladex	29/04/2016	USD 10.000	Swap	22.387	(22.387)	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	17/07/2017	USD 73.000	Swap	(52.894)	52.894	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	17/07/2017	€ 43.000	Swap	(34.206)	34.206	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	18/07/2018	USD 55.000	Swap	(35.765)	35.765	100,00%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(12.571)	12.571	100,00%
Total				(113.049)	113.049	100,00%

A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se um contrato de *Swap* do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2016, o Daycoval Leasing não possuía contratos de derivativos contratados com o objetivo de *hedge* contábil de fluxo de caixa, para compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no fluxo de caixa das captações em DPGEs (itens objeto de *hedge*). Estas captações, cujos vencimentos se deram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (vide quadro a seguir), eram remuneradas por percentual variação do CDI e estavam registradas na rubrica de “Depósitos a prazo” (Nota 15).

O quadro a seguir apresenta a estrutura de *hedge* de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2015:

2015				Variação no valor de mercado		Efetividade
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal (R\$ mil)	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i> (R\$ mil)	Instrumento de <i>hedge</i> (R\$ mil)	
CDB DPGE - POS	21/01/2016	5.000	CDI x Pré	6.999	(6.964)	99,50%
CDB DPGE - POS	30/03/2016	300	CDI x Pré	413	(423)	102,42%
CDB DPGE - POS	18/04/2016	3.000	CDI x Pré	4.113	(4.110)	99,93%
CDB DPGE - POS	06/05/2016	500	CDI x Pré	685	(687)	100,29%
CDB DPGE - POS	19/07/2016	170	CDI x Pré	282	(285)	101,06%
CDB DPGE - POS	06/10/2016	2.000	CDI x Pré	3.270	(3.300)	100,92%
CDB DPGE - POS	22/11/2016	3.930	CDI x Pré	6.324	(6.406)	101,30%
CDB DPGE - POS	09/12/2016	2.000	CDI x Pré	3.198	(3.245)	101,47%
Total				25.284	(25.420)	100,54%

Notas Explicativas

A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se um contrato de *Swap*, para cada fluxo de vencimento das captações com o objetivo de proteção, visando travar os fluxos de caixa das captações em DPGEs pós-fixadas com uma taxa fixa de juros, sendo reconhecida contabilmente conforme descrito na Nota 3.e).

e) Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Foram adotadas as seguintes metodologias de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos:

- Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
 - Contratos de *swap* e de operações a termo (NDF) - utilização do fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- f) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores”:

	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos - Consolidado	8.950	83.409	226.468	358.284
Banco	8.950	83.409	225.689	356.216
Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber	8.792	83.409	225.586	356.216
Termo de moeda a receber	158	-	103	-
Leasing	-	-	779	2.068
Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber	-	-	779	2.068
Negociação e intermediação de valores –				
Banco e Consolidado	4.113	-	12.379	-
Futuros a liquidar	4.097	-	12.376	-
Dólar futuro (DOL)	2.156	-	91	-
Cupom Cambial (DDI)	1.823	-	11.499	-
Taxa de juros (DI)	118	-	786	-
Outros valores a receber	16	-	3	-
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos –				
Banco e Consolidado	34.116	2.209	9.363	1.934
Operações de <i>swap</i> - diferencial a pagar	33.728	2.209	8.926	1.934
Termo de moeda a pagar	388	-	437	-
Negociação e intermediação de valores –				
Banco e Consolidado	1.299	-	10.003	-
Futuros a liquidar	1.299	-	10.003	-
Cupom cambial (DDI)	1.174	-	292	-
Taxa de juros (DI)	113	-	58	-
Dólar futuro (DOL)	12	-	9.653	-

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” e de “Negociação e intermediação de valores” que, em 2016 e em 2015, estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (Nota 6.k).

Notas Explicativas

	2015					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Banco e Consolidado						
Operações passivas						
Objetivo de trading						
Pré x CDI	159.019	159.077	(159.080)	159.115	(159.119)	(4)
CDI x IGPM	3.379	4.138	(4.184)	4.139	(4.174)	(35)
IPCA x CDI	17.092	18.840	(18.710)	18.494	(18.710)	(216)
CDI x Dólar	27.777	32.139	(42.567)	32.140	(42.745)	(10.605)
Total de operações passivas – Banco e Consolidado	207.267	214.194	(224.541)	213.888	(224.748)	(10.860)

i) Contratos a termo (Banco e Consolidado):

Termo de moeda	2016					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Venda a termo de moeda	4.726	4.781	(4.664)	4.771	(4.613)	158
Total de operações ativas	4.726	4.781	(4.664)	4.771	(4.613)	158
Objetivo de trading						
Compra a termo de moeda	8.776	8.984	(8.709)	8.492	(8.880)	(388)
Total de operações passivas	8.776	8.984	(8.709)	8.492	(8.880)	(388)
Termo de moeda	2015					Diferencial a receber (a pagar)
	Valor referencial	Valor de custo		Valor de mercado		
		Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
Objetivo de trading						
Venda a termo de moeda	3.803	14.875	(14.850)	15.112	(15.009)	103
Total de operações ativas	3.803	14.875	(14.850)	15.112	(15.009)	103
Objetivo de trading						
Venda a termo de moeda	2.166	8.137	(8.459)	8.108	(8.545)	(437)
Total de operações passivas	2.166	8.137	(8.459)	8.108	(8.545)	(437)

j) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

Contratos	2016				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	135.643	176.871	312.514	1.823	(1.174)
Taxa de juros (DI)	2.851	2.773.012	2.775.863	118	(113)
Dólar futuro (DOL)	-	210.961	210.961	2.156	(12)
Total	138.494	3.160.844	3.299.338	4.097	(1.299)
Contratos	2015				
	Valor de referência			Ajustes diários	
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição	a receber	(a pagar)
Objetivo de trading					
Cupom cambial (DDI)	621.966	14.973	636.939	11.499	(292)
Taxa de juros (DI)	1.131.946	777.682	1.909.628	786	(58)
Dólar futuro (DOL)	-	545.104	545.104	91	(9.653)
Total	1.753.912	1.337.759	3.091.671	12.376	(10.003)

Notas Explicativask) Operações por vencimento (valores de referência - *notional*):

Contratos	2016					Total
	Até 3 Meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Futuro	842.476	1.671.354	691.435	91.222	2.851	3.299.338
Swap	7.693	400.956	5.485.344	63.884	-	5.957.877
Termo	3.904	9.598	-	-	-	13.502
Total Banco e Consolidado	854.073	2.081.908	6.176.779	155.106	2.851	9.270.717

Contratos	2015					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Banco						
Futuro	600.161	1.303.452	654.115	502.453	31.490	3.091.671
Swap	1.703.817	23.820	183.569	674.058	-	2.585.264
Termo	5.771	198	-	-	-	5.969
Total Banco	2.309.749	1.327.470	837.684	1.176.511	31.490	5.682.904
Leasing						
Swap	5.590	13.220	-	-	-	18.810
Total Leasing	5.590	13.220	-	-	-	18.810
Total Consolidado	2.315.339	1.340.690	837.684	1.176.511	31.490	5.701.714

l) Local de negociação:

	Valor de referência	
	2016	2015
Banco		
Futuros		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.299.338	3.091.671
Swap		
CETIP S.A. - Mercados Organizados	5.957.877	2.585.264
Termo		
CETIP S.A. - Mercados Organizados	13.502	5.969
Leasing		
Swap		
BM&FBOVESPA S.A - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	-	18.810

m) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

Títulos públicos federais	2016		2015	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Letras financeiras do tesouro – LFT	70.927	70.760	113.460	113.443

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações em aberto de mercado futuro junto à BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, em 2016 e em 2015.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	4.325.983	3.945.097	4.674.589	4.276.828	4.325.983	3.945.097	4.674.589	4.276.828
Títulos descontados	786.832	1.120	481.158	144	786.832	1.120	481.158	144
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 8)	140.993	276.492	96.243	84.169	140.993	276.492	96.243	84.169
Financiamentos	889.591	489.439	1.206.481	528.253	893.185	491.486	1.212.145	529.994
Financiamentos rurais e agroindustriais	58.865	10.566	63.968	198	58.865	10.566	63.968	198
Total de operações de crédito	6.202.264	4.722.714	6.522.439	4.889.592	6.205.858	4.724.761	6.528.103	4.891.333
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	203.159	157.343	176.976	109.310
Arrendamento mercantil operacional	-	-	-	-	30.644	12.008	40.595	22.095
Total de operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	233.803	169.351	217.571	131.405
Devedores por compra de valores e bens (Nota 10.b)	9.571	11.500	10.320	10.321	9.571	11.500	10.320	10.321
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	1.970.048	29.815	1.387.558	19.845	1.970.048	29.815	1.387.558	19.845
Importação financiada (Nota 20.a)	14.583	-	18.915	-	14.583	-	18.915	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10.a) e 20.a)	461.619	6.431	458.916	3.887	461.619	6.431	458.916	3.887
Total de outros créditos	2.455.821	47.746	1.875.709	34.053	2.455.821	47.746	1.875.709	34.053
Total	8.658.085	4.770.460	8.398.148	4.923.645	8.895.482	4.941.858	8.621.383	5.056.791

Notas Explicativas

- b) Composição da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil por nível de risco:

Nível de risco	Banco			
	2016		2015	
	Total da carteira de crédito	Provisão	Total da carteira de crédito	Provisão
AA	183	-	9.960	-
A	6.326.856	31.634	5.935.276	29.676
B	4.805.325	48.053	4.620.498	46.205
C	1.295.022	38.851	1.476.012	44.280
D	203.223	20.322	572.369	57.237
E	72.753	21.826	116.329	34.899
F	150.508	75.254	98.687	49.344
G	212.506	148.754	63.805	44.664
H	362.169	362.169	428.857	428.857
Total	13.428.545	746.863	13.321.793	735.162

Nível de risco	Consolidado			
	2016		2015	
	Total da carteira de crédito	Provisão	Total da carteira de crédito	Provisão
AA	183	-	100.386	-
A	6.539.783	32.700	6.034.046	30.169
B	4.943.074	49.430	4.749.415	47.494
C	1.320.917	39.628	1.489.495	44.684
D	215.657	21.565	586.528	58.653
E	79.789	23.937	116.604	34.982
F	152.154	76.077	99.210	49.606
G	213.217	149.252	65.098	45.569
H	372.566	372.566	437.392	437.392
Total	13.837.340	765.155	13.678.174	748.549

- c) Diversificação por setor econômico da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Setor privado				
Indústria	3.148.473	3.140.997	3.258.808	3.253.316
Comércio	1.955.411	1.726.605	2.007.609	1.779.037
Intermediários financeiros	149.343	28.127	156.628	36.881
Outros serviços	2.146.650	2.132.370	2.385.612	2.315.196
Rural	-	-	15	50
Pessoas físicas	5.874.336	6.198.355	5.874.336	6.198.355
Setor público	154.332	95.339	154.332	95.339
Total	13.428.545	13.321.793	13.837.340	13.678.174

Notas Explicativas

- d) Composição por prazo de vencimento da carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer				
Até 3 meses	4.871.670	4.505.056	4.946.453	4.571.165
De 3 a 12 meses	3.566.993	3.641.197	3.727.050	3.781.671
De 1 a 3 anos	3.261.193	3.320.858	3.419.258	3.452.544
De 3 a 5 anos	1.141.549	1.191.731	1.154.852	1.193.191
Acima de 5 anos	367.718	411.056	367.748	411.056
Total	13.209.123	13.069.898	13.615.361	13.409.627
Vencidas				
Até 60 dias	92.865	106.045	93.289	116.199
De 61 a 90 dias	29.043	24.356	29.769	25.242
De 91 a 180 dias	57.619	71.541	58.509	74.235
De 181 a 360 dias	39.895	49.953	40.412	52.871
Total	219.422	251.895	221.979	268.547
Total	13.428.545	13.321.793	13.837.340	13.678.174

- e) Concentração das operações carteira de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil:

	Banco			
	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	1.042.806	7,77	859.736	6,45
50 seguintes maiores devedores	1.427.305	10,63	1.519.647	11,41
100 seguintes maiores devedores	1.236.685	9,20	1.212.493	9,10
Demais devedores	9.721.749	72,40	9.729.917	73,04
Total	13.428.545	100,00	13.321.793	100,00
	Consolidado			
	2016		2015	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	1.207.384	8,73	942.806	6,89
50 seguintes maiores devedores	1.520.501	10,99	1.608.742	11,76
100 seguintes maiores devedores	1.305.994	9,44	1.286.100	9,40
Demais devedores	9.803.461	70,84	9.840.526	71,95
Total	13.837.340	100,00	13.678.174	100,00

- f) Montante de operações de crédito e de arrendamento mercantil renegociadas:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco renegociou operações de crédito de clientes inadimplentes no montante de R\$571.433 (R\$200.279 em 2015) e o Daycoval Leasing renegociou operações de arrendamento mercantil no montante de R\$6.761 (R\$4.659 em 2015).

- g) Recuperação de créditos baixados como prejuízo:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$161.024 (R\$138.234 em 2015) (Nota 24.a) e o Daycoval Leasing recuperou R\$2.007 (R\$977 em 2015) (Nota 24.b), reconhecidos nas demonstrações de resultado.

Notas Explicativas**8. CESSÕES DE CRÉDITO (Banco e Consolidado)**

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08 (Nota 3.h), no que tange à classificação destas cessões na categoria de “Operações com retenção substancial de riscos e benefícios”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco cedeu a outras instituições integrantes do sistema financeiro, o montante de R\$610.552 (R\$351.816 em 2015). O valor contábil destas cessões registrado na rubrica de “Operações de crédito” (Nota 7.a), em 31 de dezembro de 2016, monta R\$417.485 (R\$180.412 em 2015) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de “Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros” (Nota 20.d) no montante de R\$542.236 (R\$207.671 em 2015).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE OUTROS CRÉDITOS E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.g), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a despesa de provisão para operações de créditos, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, reconhecida nas demonstrações do resultado, na rubrica de “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, apresentou as seguintes movimentações:

	Banco	Daycoval Leasing		Total para o Consolidado
	Operações de crédito e de outros créditos	Operações de crédito	Operações de arrendamento mercantil	
2016				
Saldo inicial	735.162	836	12.551	748.549
Constituição (despesa) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	608.575	1.353	12.484	622.412
Baixa como prejuízo	(596.874)	(819)	(8.114)	(605.807)
Saldo final	746.863	1.370	16.921	765.154
Ativo circulante – operações de crédito	333.800	567	-	334.367
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	247.397	803	-	248.200
Ativo circulante - outros créditos diversos	158.030	-	-	158.030
Ativo não circulante - outros créditos diversos	7.636	-	-	7.636
Ativo circulante – arrendamento mercantil	-	-	11.640	11.640
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil	-	-	5.281	5.281
Total de provisão para operações de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	746.863	1.370	16.921	765.154
2015				
Ativo circulante – operações de crédito	403.754	558	-	404.312
Ativo não circulante realizável a longo prazo - operações de crédito	196.580	278	-	196.858
Ativo circulante - outros créditos diversos	130.571	-	-	130.571
Ativo não circulante - outros créditos diversos	4.257	-	-	4.257
Ativo circulante – arrendamento mercantil	-	-	6.998	6.998
Ativo não circulante realizável a longo prazo – arrendamento mercantil	-	-	5.553	5.553
Total de provisão para operações de crédito, de outros créditos e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	735.162	836	12.551	748.549

Notas Explicativas**10. OUTROS CRÉDITOS**

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Câmbio comprado a liquidar	472.973	5.538	664.935	3.928
Direitos sobre vendas de câmbio	41.304	-	49.045	-
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(15.613)	-	(19.253)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	17.128	2.035	25.368	1.733
Total	515.792	7.573	720.095	5.661

b) Diversos:

	Banco			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	652	-	837	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	4.538	-	5.730	-
Créditos tributários (Nota 21.c)	497.983	423.595	406.238	357.762
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	9.571	11.500	10.320	10.321
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	1.349.789	-	1.116.318
Impostos e contribuições a compensar (2)	134.616	-	121.263	-
Pagamentos a ressarcir	838	-	813	-
Desconto na aquisição de operações de crédito (3)	(22.594)	(3.058)	-	-
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	1.970.048	29.815	1.387.558	19.845
Devedores diversos	19.944	-	15.175	-
Total	2.615.596	1.811.641	1.947.934	1.504.246

	Consolidado			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	728	-	885	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	4.662	-	5.858	-
Créditos tributários (Nota 21.c)	502.900	434.109	411.265	366.735
Devedores por compra de valores e bens (Nota 7.a)	9.571	11.500	10.320	10.321
Devedores por depósitos em garantia (1)	-	1.356.371	-	1.122.376
Impostos e contribuições a compensar (2)	141.777	-	134.773	-
Pagamentos a ressarcir	838	-	813	-
Desconto na aquisição de operações de crédito (3)	(22.594)	(3.058)	-	-
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7.a)	1.970.048	29.815	1.387.558	19.845
Devedores diversos	29.014	-	26.363	-
Total	2.636.944	1.828.737	1.977.835	1.519.277

(1) Em 2016, refere-se ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais (Nota 22.b), realizados para interposição de recursos relativos a: (i) impostos e contribuições, no montante de R\$1.315.649 para o Banco e R\$1.321.059 para o Consolidado (R\$1.087.408 para o Banco e R\$1.092.392 para o Consolidado em 2015); (ii) trabalhistas, no montante de R\$11.810 para o Banco e R\$12.873 para o Consolidado (R\$7.826 para o Banco e R\$8.353 para o Consolidado) em 2015); e (iii) cíveis, no montante de R\$22.330 para o Banco e R\$22.439 para o Consolidado (R\$21.084 para o Banco e R\$21.631 para o Consolidado em 2015).

(2) Em 2016, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$132.725 (R\$118.816 em 2015), para o Banco, e R\$135.184 (R\$122.963 em 2015), para o Consolidado.

Notas Explicativas

(3) Em 2016, refere-se aos descontos obtidos na aquisição de operações de crédito do Banco Citibank S.A., a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco Daycoval, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

11. OUTROS VALORES E BENS

Outros valores e bens	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	103.277	-	90.722	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(13.238)	-	(11.470)	-
Total de bens não de uso próprio (2)	90.039	-	79.252	-
Despesas antecipadas (3)				
Banco	70.155	160.192	102.160	261.164
Consolidado	27.067	160.192	92.500	227.792

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

(2) O total de bens não de uso próprio para o Consolidado, em 2016, é de R\$91.280 (R\$79.922 em 2015).

(3) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente por originação de operações de crédito (Nota 3.j).

Conforme mencionado na Nota 3.j), o Banco optou pela faculdade prevista no parágrafo 1º da Circular nº 3.693/13, alterada pela Circular nº 3.738/14, ambas do BACEN, reconhecendo na rubrica de "Despesas antecipadas", dois terços das comissões pagas a terceiros por originação de operações de crédito durante o exercício findo em 2015 e um terço para àquelas originadas durante o exercício a findar-se em 2016. O efeito dessa opção, nas demonstrações de resultado (Nota 24.i) foi de R\$87.318 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$57.486 em 2015).

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

a) Empresas controladas diretamente:

	Daycoval Leasing		Dayprev	
	2016	2015	2016	2015
Ativos totais	476.079	460.596	87.884	69.452
Passivos totais	156.635	170.647	58.113	41.654
Patrimônio líquido	319.444	220.563	29.771	27.798
Deságio na aquisição (Nota 2.1)	(61.544)	(69.386)	-	-
Capital social	206.805	206.805	15.000	15.000
Quantidades de ações	5.780.078.463	5.780.078.463	14.550.000	14.550.000
Lucro líquido do exercício	31.267	1.860	2.420	2.296
Participação %	100,00	100,00	97,00	97,00
Investimento ajustado	257.899	220.563	28.878	26.752
Resultado de equivalência patrimonial	30.844	1.860	2.348	2.244
	ACS		Daycoval Asset	
	2016	2015	2016	2015
Ativos totais	228.029	219.201	35.936	33.047
Passivos totais	11.350	11.759	1.647	1.837
Patrimônio líquido	216.679	207.442	34.289	31.210
Capital social	123.448	123.448	1.554	1.554
Quantidades de cotas possuídas	536.730.077	536.730.077	14.253	14.253
Lucro líquido do exercício	3.715	23.408	3.078	4.195
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	173.573	164.511	34.289	31.210
Resultado de equivalência patrimonial	3.715	23.408	3.078	4.195

Notas Explicativas

b) Empresas controladas indiretamente:

	Treetop		IFP		SCC	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativos totais	48.936	50.428	58.070	55.953	12.655	12.032
Passivos totais	-	693	4.756	2.837	342	237
Patrimônio líquido	48.936	49.735	53.314	53.116	12.313	11.795
Capital social	8.697	10.420	60.020	10.020	10.020	10.020
Quantidades de ações / cotas possuídas	2.668.585	2.668.585	60.020.000	60.020.000	10.020.000	10.020.000
Lucro líquido do exercício	2.776	19.466	198	(807)	518	389
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	48.936	49.735	53.313	53.116	12.312	11.794
Resultado de equivalência patrimonial (1) (2)	2.776	19.466	198	(807)	518	389

(1) Em 2016, a receita de equivalência patrimonial no montante de R\$3.492 (R\$19.048 em 2015), foi reconhecido no resultado da empresa ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 12.a anterior.

(2) O resultado de equivalência patrimonial da empresa Treetop considera os efeitos de variação cambial que, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, montam despesa de R\$8.923, respectivamente (receita de R\$16.216 em 2015).

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 2016 e em 2015, são demonstrados a seguir:

	2016		2015	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	217	707	268	1.046
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.400	59.967	31.100	121.439
Títulos e valores mobiliários	9.324	30.388	22.388	87.421
Operações de crédito	48.290	157.382	36.621	142.998
Outros valores e bens	20.755	67.643	198	773
Total de ativos	96.986	316.087	90.575	353.677
Passivos				
Depósito à vista	14.355	46.784	31.056	121.267
Depósito a prazo	36.763	119.814	33.770	131.865
Recursos de aceites e emissão de títulos	5.063	16.501	5.056	-
Obrigações por empréstimos e repasses	26.584	86.640	60.721	256.846
Resultado de exercícios futuros	182	593	162	633
Total de passivos	82.947	270.332	130.765	510.611

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$3,2591 e de R\$/US\$3,9048 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

14. IMOBILIZADO DE USO

Descrição		Banco			
		2016			2015
		Depreciação anual - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	894	(856)	38	79
Móveis e equipamentos de uso	10	5.789	(3.884)	1.905	2.285
Equipamentos de comunicação	10	761	(314)	447	522
Computadores e periféricos	20	10.704	(8.251)	2.453	3.045
Equipamentos de segurança	10	1.366	(576)	790	850
Veículos e aeronave	10	21.050	(10.770)	10.280	12.356
Total de ativos		40.564	(24.651)	15.913	19.137

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado				
	2016				2015
	Depreciação anual - %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	2.140	-	2.140	2.140
Instalações	10	1.021	(856)	165	205
Móveis e equipamentos de uso	10	6.717	(4.652)	2.065	2.475
Equipamentos de comunicação	10	1.901	(367)	1.534	1.609
Computadores e periféricos	20	10.704	(9.305)	1.399	2.027
Equipamentos de segurança	10	1.365	(575)	790	850
Veículos e aeronave	10	22.444	(11.629)	10.815	13.226
Total de ativos		46.292	(27.384)	18.908	22.532

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução BACEN nº 3.565/08.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos à vista, interfinanceiros, a prazo, em moedas estrangeiras e no mercado aberto, são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Total
	2016						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	599.050	-	-	-	-	-	599.050
Depósitos interfinanceiros	-	125.983	213.963	13.730	-	-	353.676
Depósitos a prazo	-	1.099.360	1.452.435	1.631.733	148.650	21.999	4.354.177
Depósitos em moedas estrangeiras	7.642	-	-	-	-	-	7.642
Total de depósitos	606.692	1.225.343	1.666.398	1.645.463	148.650	21.999	5.314.545
Captações no mercado aberto	-	1.802.497	-	-	-	-	1.802.497
Total de captações no mercado aberto	-	1.802.497	-	-	-	-	1.802.497
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	606.692	3.027.840	1.666.398	1.645.463	148.650	21.999	7.117.042
	2015						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Depósitos à vista	682.121	-	-	-	-	
Depósitos interfinanceiros	-	195.712	168.577	122.485	35.130	-	521.904
Depósitos a prazo (1) (2)	-	835.769	1.272.367	1.234.711	221.008	17.414	3.581.269
Depósitos em moedas estrangeiras	8.240	-	-	-	-	-	8.240
Total de depósitos	690.361	1.031.481	1.440.944	1.357.196	256.138	17.414	4.793.534
Captações no mercado aberto	-	959.545	-	-	-	-	959.545
Total de captações no mercado aberto	-	959.545	-	-	-	-	959.545
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	690.361	1.991.026	1.440.944	1.357.196	256.138	17.414	5.753.079

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	2016						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos à vista	598.615	-	-	-	-	-	598.615
Depósitos interfinanceiros	-	125.983	213.963	13.730	-	-	353.676
Depósitos a prazo	-	1.102.360	1.452.435	1.627.815	63.518	21.999	4.268.127
Depósitos em moedas estrangeiras	7.642	-	-	-	-	-	7.642
Total de depósitos	606.257	1.228.343	1.666.398	1.641.545	63.518	21.999	5.228.060
Captações no mercado aberto	-	1.802.497	-	-	-	-	1.802.497
Total de captações no mercado aberto	-	1.802.497	-	-	-	-	1.802.497
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	606.257	3.030.840	1.666.398	1.641.545	63.518	21.999	7.030.557
	2015						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Depósitos à vista	681.513	-	-	-	-	
Depósitos interfinanceiros	-	186.367	168.577	122.485	35.130	-	512.559
Depósitos a prazo (1) (2)	-	849.319	1.297.526	1.232.833	142.154	17.414	3.539.246
Depósitos em moedas estrangeiras	8.240	-	-	-	-	-	8.240
Total de depósitos	689.753	1.035.686	1.466.103	1.355.318	177.284	17.414	4.741.558
Captações no mercado aberto	-	959.545	-	-	-	-	959.545
Total de captações no mercado aberto	-	959.545	-	-	-	-	959.545
Total de depósitos e de captações no mercado aberto	689.753	1.995.231	1.466.103	1.355.318	177.284	17.414	5.701.103

(1) Inclui os depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs) do Fundo Garantidor de Crédito, emitidos pelo Daycoval Leasing, com as seguintes características: (i) com vencimentos até 9 de dezembro de 2016, iniciando os vencimentos em 6 de outubro de 2016 sujeitos a variação do CDI, sob a taxa de 120% do CDI.

(2) Em 2015, os DPGEs mencionados no item (1) acima, no montante de R\$25.284, são objetos de hedge contábil de fluxo de caixa (Nota 6.d).

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

16.1) Letras financeiras e de crédito:

Programa de emissão pública de Letras Financeiras não conversíveis em ações do Banco Daycoval

Conforme Comunicado ao Mercado publicado em 28 de outubro de 2016, o Banco Daycoval concluiu a quinta emissão de Letras Financeiras, no valor total de R\$400 milhões, com vencimento em 1º de novembro de 2018.

	Banco					Total
	2016					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Letras de crédito imobiliário – LCI	206.819	245.950	88.811	1.043	-	542.623
Letras de crédito do agronegócio – LCA	157.823	214.718	41.967	-	-	414.508
Letras financeiras – LF	260.826	1.537.655	2.725.771	80.334	6.582	4.611.168
Total	625.468	1.998.323	2.856.549	81.377	6.582	5.568.299
	2015					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
	Letras de crédito imobiliário – LCI	223.784	277.069	93.094	3.730	
Letras de crédito do agronegócio – LCA	214.793	125.149	4.745	-	-	344.687
Letras financeiras – LF	290.096	1.799.606	1.761.955	119.084	5.613	3.976.354
Total	728.673	2.201.824	1.859.794	122.814	5.613	4.918.718

Notas Explicativas

	Consolidado					
	2016					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	206.819	245.950	88.811	1.043	-	542.623
Letras de crédito do agronegócio – LCA	157.823	214.718	41.967	-	-	414.508
Letras financeiras – LF	260.826	1.537.655	2.690.994	61.984	6.582	4.558.041
Total	625.468	1.998.323	2.821.772	63.027	6.582	5.515.172

	2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
	Letras de crédito imobiliário – LCI	223.784	277.069	93.094	3.730	-
Letras de crédito do agronegócio – LCA	214.793	125.149	4.745	-	-	344.687
Letras financeiras – LF	290.096	1.799.606	1.761.955	110.773	5.613	3.968.043
Total	728.673	2.201.824	1.859.794	114.503	5.613	4.910.407

16.2) Obrigações por títulos emitidos no exterior:

Programa de emissão de títulos no exterior

Em 19 de março de 2014, o Banco concluiu o processo de emissão de títulos de dívida, sob o formato de Euro Medium Term Notes Programme (EMTN), no montante de US\$500 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e com pagamento de juros semestrais de 5,75% a.a.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de emissão	Data de vencimento	2016	
				Banco	Consolidado
Programa de emissões no exterior					
500.000	5,75%	19/03/2014	18/03/2019	1.683.908	1.669.309
500.000					
Outras emissões					
5.000	2,5%	01/07/2016	03/01/2018	16.502	16.502
Total de emissões				1.700.410	1.685.811
<i>Total curto prazo</i>				30.856	30.631
<i>Total longo prazo</i>				1.669.554	1.655.180

Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de emissão	Data de vencimento	2015	
				Banco	Consolidado
Programa de emissões no exterior					
300.000	6,25%	28/01/2011	28/01/2016	1.197.991	1.197.991
500.000	5,75%	19/03/2014	18/03/2019	1.870.518	1.854.101
800.000					
Outras emissões					
5.000	2,00%	12/06/2015	29/11/2017	19.743	19.743
Total de emissões				3.088.252	3.071.835
<i>Total curto prazo</i>				1.233.167	1.232.898
<i>Total longo prazo</i>				1.855.085	1.838.937

Notas Explicativas**17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Banco e Consolidado)**

2016	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	312.059	259.560	-	-	571.619
Obrigações por empréstimos no exterior (2)	23.645	508.982	282.602	16.842	832.071
Total	335.704	768.542	282.602	16.842	1.403.690
2015					
Empréstimos					
Obrigações em moedas estrangeiras (1)	390.299	377.578	-	-	767.877
Obrigações por empréstimos no exterior (2)	24.626	723.004	966.463	38.123	1.752.216
Total	414.925	1.100.582	966.463	38.123	2.520.093

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) Em 2016, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$148 milhões (US\$158 milhões em 2015) e €43 milhões (€43 milhões em 2015), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 6.d), cujo valor contábil e de mercado montam, respectivamente, R\$637.922 e R\$638.254 (R\$807.589 e R\$802.201 em 2015). O ajuste a valor de mercado, realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, resultou em perdas de R\$332 (ganhos de R\$5.388 em 2015), reconhecidos nas demonstrações de resultado, na rubrica de "Operações de empréstimos e repasses – empréstimos no exterior" (Nota 24.g).

Financial covenants

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados *financial covenants*, atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Investment Corporation - IIC que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES (Banco e Consolidado)

2016	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	13.541	59.538	112.131	10.602	-	195.812
Repasse do FINAME	14.355	40.912	63.493	11.601	3.085	133.446
Total	27.896	100.450	175.624	22.203	3.085	329.258
2015						
Repasse do País - instituições oficiais						
Repasse do BNDES	38.307	41.857	19.106	512	-	99.782
Repasse do FINAME	16.230	45.565	80.413	18.780	4.556	165.544
Total	54.537	87.422	99.519	19.292	4.556	265.326

19. OPERAÇÕES COM SEGUROS (Consolidado)

a) Prêmios de seguros a receber:

Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT que, em 2016, montam R\$681 (R\$683 em 2015), contabilizados de acordo com os demonstrativos recebidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, registrado na rubrica de "Outros créditos - Prêmios de seguros a receber", no ativo circulante.

Notas Explicativas

b) Composição das provisões técnicas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sinistros a liquidar	16.122	14.736
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)	40.832	26.213
Outras provisões (1)	440	300
Total	<u>57.394</u>	<u>41.249</u>

(1) Referem-se às provisões para despesas administrativas, reconhecidas conforme os demonstrativos recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

c) Recursos garantidores de provisões técnicas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Letras financeiras do tesouro – LFT	1.857	1.629
Cotas de fundos de investimento	57.407	41.260
Total (Nota 6.a.) - Consolidado	<u>59.264</u>	<u>42.889</u>

d) Resultado de operações com seguros:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita de prêmios e contribuições	32.326	32.617
Despesas com sinistros	(27.513)	(28.167)
Outras receitas e despesas operacionais	(563)	(3.524)
Total	<u>4.250</u>	<u>926</u>

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Câmbio vendido a liquidar	41.130	-	49.336	-
(-) Importação financiada (Nota 7.a)	(14.583)	-	(18.915)	-
Obrigações por compras de câmbio	478.827	4.396	585.629	2.223
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7.a)	(444.717)	(4.396)	(433.902)	(2.154)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 7.a)	226	-	354	-
Total	<u>60.883</u>	<u>-</u>	<u>182.502</u>	<u>69</u>

b) Sociais e estatutárias:

	<u>Banco</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 23.d.2)	34.771	38.105	34.777	38.105
Programa de participação nos resultados	24.963	24.025	26.529	24.607
Total	<u>59.734</u>	<u>62.130</u>	<u>61.306</u>	<u>62.712</u>

Notas Explicativas

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	163.457	-	156.321	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	61.384	-	111.547	-
Impostos e contribuições a recolher	35.018	-	33.081	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 21.c)	2.102	167.677	16.384	145.755
Obrigações legais - (Nota 22.b)	-	1.511.861	-	1.211.088
Total	261.961	1.679.538	317.333	1.356.843

	Consolidado			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	170.937	-	162.747	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	65.092	-	113.913	-
Impostos e contribuições a recolher	36.834	-	36.522	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 21.c)	6.985	167.677	20.647	149.635
Obrigações legais - (Nota 22.b)	-	1.511.861	-	1.211.088
Total	279.848	1.679.538	333.829	1.360.723

d) Diversas:

	Banco			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	10.254	-	5.719	-
Credores por recursos a liberar	833	-	567	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	172.834	369.402	91.906	115.765
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	64.585	-	55.889	-
Provisão para riscos (Nota 22.b) (2)	6.542	117.642	9.874	78.799
Credores diversos (3)	47.430	-	142.060	-
Total	302.478	487.044	306.015	194.564

	Consolidado			
	2016		2015	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Cheques administrativos	10.254	-	5.719	-
Credores por recursos a liberar	833	-	567	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 8)	172.834	369.402	91.906	115.765
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	69.526	-	69.584	-
Provisão para riscos (Nota 22.b) (2)	6.542	124.750	9.874	83.082
Credores diversos (3)	59.858	-	149.701	-
Total	319.847	494.152	327.351	198.847

(1) Em 2016, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$44.314 (Banco) e de R\$45.46.182 (Consolidado) (R\$40.356 (Banco) e R\$50.438 (Consolidado) em 2015); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$7.414 para o Banco e Consolidado (R\$8.922 em 2015 para o Banco e Consolidado); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$9.002 (R\$4.365 em 2015).

Notas Explicativas

(2) Em 2016, inclui o montante de R\$6.542 (R\$7.374 em 2015) referente à provisão para risco de crédito sobre operações de Avais e Fianças.

(3) Em 2016, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$8.299 (R\$87.196 em 2015); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$7.563 (R\$6.304 em 2015); e (iii) compromissos derivados de operações de cartões de crédito no montante de R\$18.716

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco	
	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	601.849	587.762
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 23.d.2)	(194.471)	(153.684)
(-) Participações nos lucros	(44.923)	(46.437)
Resultado antes da tributação sobre os lucros	362.455	387.641
Adições	1.066.291	1.227.996
Temporárias	1.013.332	1.204.386
Permanentes/outras	52.959	23.610
Exclusões	(747.028)	(957.238)
Temporárias	(670.122)	(893.524)
Permanentes/outras	(76.906)	(63.714)
Base de cálculo de imposto de renda e de contribuição social	681.718	658.399
Imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas vigentes	(299.866)	(267.868)
Constituição / reversão de créditos tributários e/ou passivos fiscais diferidos	149.810	158.556
Despesa com imposto de renda e de contribuição social	(150.056)	(109.312)

O total de despesa com imposto de renda e contribuição social para o Consolidado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, monta R\$187.443 (R\$121.833 em 2015).

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do CMN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Notas Explicativas

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	2016			2016		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda		Contribuição social		
Até 1 ano	276.796	221.187	497.983	279.527	223.373	502.900
Até 2 anos	1.145	916	2.061	5.513	4.410	9.923
Até 3 anos	261.974	145.479	407.453	262.507	145.905	408.412
Até 4 anos	7.644	4.832	12.476	8.176	5.258	13.434
Até 5 anos	585	351	936	992	677	1.669
Acima de 5 anos	418	251	669	419	252	671
Total	548.562	373.016	921.578	557.134	379.875	937.009

Prazo para realização em:	Banco			Consolidado		
	2015			2015		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda		Contribuição social		
Até 1 ano	225.826	180.412	406.238	229.619	181.646	411.265
Até 2 anos	808	647	1.455	4.808	3.284	8.092
Até 3 anos	223.068	122.153	345.221	223.988	122.634	346.622
Até 4 anos	5.120	3.072	8.192	5.300	3.539	8.839
Até 5 anos	1.419	852	2.271	1.599	960	2.559
Acima de 5 anos	389	234	623	389	234	623
Total	456.630	307.370	764.000	465.703	312.297	778.000

Em 2016, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$809.612 para o Banco (R\$640.938 em 2015) e de R\$823.169 para o Consolidado (R\$648.591 em 2015), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

22. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

- a) Ativos contingentes - em 2016 e em 2015, o Banco não reconheceu ativos contingentes.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.t). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Saldo de provisões constituídas e as respectivas movimentações para o trimestre e período de nove meses findos em 2016 e para o exercício findo em 2015:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 20.c) e 22.b.1) e b.2)	1.511.861	1.211.088	1.511.861	1.211.088
Processos trabalhistas (Nota 20.d)	20.128	7.414	26.939	11.434
Processos cíveis (Nota 20.d)	97.514	71.385	97.811	71.648
Total	1.629.503	1.289.887	1.636.611	1.294.170

Notas Explicativas

	2016					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do período	1.211.088	7.414	71.385	1.211.088	11.434	71.648
Atualização monetária	120.108	-	-	120.108	-	-
Constituição	180.665	12.714	26.129	180.665	15.505	26.163
Saldo ao final do período	<u>1.511.861</u>	<u>20.128</u>	<u>97.514</u>	<u>1.511.861</u>	<u>26.939</u>	<u>97.811</u>
	2015					
	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo no início do exercício	1.118.854	2.784	22.636	1.118.854	2.784	22.636
Atualização monetária	100.484	-	-	100.484	-	-
Constituição (reversão)	(8.250)	4.630	48.749	(8.250)	8.650	49.012
Saldo ao final do exercício	<u>1.211.088</u>	<u>7.414</u>	<u>71.385</u>	<u>1.211.088</u>	<u>11.434</u>	<u>71.648</u>

b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e o valor provisionado em 2016, monta R\$325.249 (R\$257.597 em 2015) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$335.710 (R\$265.490 em 2015);

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018. O valor provisionado em 2016 monta R\$493.701 (R\$313.827 em 2015) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$452.960 (R\$339.219 em 2015).

COFINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado em 2016 monta R\$593.067 (R\$545.111 em 2015) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$425.712 (R\$386.869 em 2015).

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado em 2016 monta R\$92.305 (R\$85.111 em 2015) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$94.078 (R\$86.427 em 2015).

Outros questionamentos fiscais, em 2016, estão provisionados e montam R\$7.539 (R\$9.442 em 2015) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$7.189 (R\$9.403 em 2015).

Notas Explicativas

b.2.) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Interpretação de Multas emanados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$ 54.148, dos quais R\$ 47.826 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulista nos 56.045/2010 e 56.952/2013. Já o montante de R\$ 6.322 classificados como risco possível foi objeto de pagamento beneficiado pelo PEP – Programa especial de Parcelamento promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/2014, no valor de R\$3.857 pagos em 29 de agosto de 2014.

AIIM nº 4.021.955-0 no montante de R\$ 4.480 classificado como perda remota conforme razões descritas no item anterior em referencia ao convenio ICMS nº 36.

AIIM nº 3.125.010-5 no montante de R\$ 2.310 classificado como perda remota, discute-se o diferencial de alíquota pela aplicação do benefício do convenio CONFAZ nº 52/91. O referido processo assegura depósito judicial atualizado em 31 de dezembro 2016 no valor de R\$ R\$ 5.405.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$ 20, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 1011864-86.2015.8.26.0068 Ação Popular objetivando anular a decisão administrativa prolatada pelo Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, que desconstituiu o lançamento tributário do AIIM nº 3.163.973-2, no montante de R\$ 1.388, classificado como perda remota.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis, em 2016, montam o risco aproximado de R\$85.165(R\$114.540 em 2015) para o Banco e R\$85.462 (R\$115.046 em 2015) para o Consolidado.

As ações trabalhistas, em 2016, montam risco aproximado de R\$19.158 (R\$46.085 em 2015) para o Banco e R\$23.670 (R\$49.417 em 2015) para o Consolidado.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas**23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**

a) Capital social:

O capital social do Banco monta R\$1.892.143, sendo totalmente subscrito e integralizado.

a.1) Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 5 de setembro de 2016, foi deliberada e aprovada a alteração do capital social do Banco, exclusivamente no que se refere ao número de ações que o divide, em vista do resgate de 3.891.298 ações preferenciais remanescente em circulação após o leilão de oferta pública unificada para aquisição de ações preferenciais (OPA) (Nota 1.a) de emissão do Banco, que passou a ser composto por 160.869.792 ações ordinárias e 80.594.699 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

a.2) Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 20 de dezembro de 2016, foi deliberado e aprovado o cancelamento da totalidade das ações mantidas em tesouraria, totalizando 37.340.711 (trinta e sete milhões, trezentas e quarenta mil e setecentas e onze) ações preferenciais nominativas, sem redução do valor do capital social. O cancelamento das ações será submetido à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária do Banco a ser realizada em 24 de fevereiro de 2017, para alteração do Artigo 6º do Estatuto Social do Banco, para referendar e consignar o número de ações representativas do capital social após o cancelamento das ações.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações	
	2016	2015
Ações ordinárias	160.869.792	160.869.792
Ações preferenciais	43.253.988	84.485.997
(-) Ações preferenciais em tesouraria (Nota 23.c.1)	-	(1.225.548)
Total de ações	204.123.780	244.130.241

c) Movimentação do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2014	160.869.792	82.806.106	243.675.898
Alienação de ações em tesouraria	-	454.343	454.343
Quantidade de ações em 2015	160.869.792	83.260.449	244.130.241
Aquisição de ações em tesouraria	-	(36.115.163)	(36.115.163)
Resgate de ações em tesouraria	-	(3.891.298)	(3.891.298)
Quantidade de ações em 2016	160.869.792	43.253.988	204.123.780

Notas Explicativas

c.1) Ações em tesouraria:

O quadro a seguir apresenta a movimentação das ações preferenciais em tesouraria durante o exercício findo em 2016 e exercício findo em 2015:

	<u>Quantidade inicial</u>	<u>Recompras</u>	<u>Alienações</u>	<u>Cancelamentos</u>	<u>Quantidade final</u>
2016	1.225.548	40.035.666	(29.205)	(41.232.009) (1)	-
2015	4.679.891	-	(454.343)	(3.000.000)	1.225.548

O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria, em tesouraria, em 2016 e de 2015:

<u>Espécie</u>	<u>Quantidade de ações em tesouraria</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Preços de negociação das recompras</u>			<u>Cotação de fechamento de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
			<u>mínimo</u>	<u>médio</u>	<u>máximo</u>		
2015							
Preferenciais	1.225.548	11.568	9,44	9,44	9,44	8,78 (1)	10.760

(1) Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o último pregão de dezembro de 2015.

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

d.1) Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, está demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>% (a)</u>	<u>2015</u>	<u>% (a)</u>
Lucro líquido do exercício (Controlador)	406.870		432.013	
Constituição de reserva legal	(20.344)		(21.601)	
Base de cálculo ajustada	386.526		410.412	
Valor bruto dos juros sobre o capital próprio	194.471		153.684	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(27.163)		(20.802)	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio	167.308	43,29	132.882	32,38

(a) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre o lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas

d.2) Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP"), conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		2016		
		ON	PN	Valor bruto	IRRF	Valor líquido
JCP declarados						
28/12/2016	16/01/2017	0,2004	0,2004	40.907	(6.136)	34.771
JCP pagos						
30/09/2016	17/10/2016	0,2380	0,2380	48.588	(7.288)	41.300
30/06/2016	18/07/2016	0,2200	0,2200	53.709	(6.988)	46.721
31/03/2016	15/04/2016	0,2100	0,2100	51.267	(6.751)	44.516
			Total	194.471	(27.163)	167.308

Data da RCA	Data da disponibilização	Valor por ação		2015		
		ON	PN	Valor bruto	IRRF	Valor líquido
JCP declarados						
29/12/2015	15/01/2016	0,18020	0,18020	43.992	(5.887)	38.105
JCP pagos						
30/09/2015	15/10/2015	0,16005	0,16005	39.052	(5.293)	33.759
30/06/2015	15/07/2015	0,14991	0,14991	36.546	(4.976)	31.570
30/03/2015	15/04/2015	0,13987	0,13987	34.094	(4.646)	29.448
			Total	153.684	(20.802)	132.882

e) Reservas de lucros:

	2016	2015
Reservas de lucros	778.596	932.037
Reserva legal (1)	145.373	125.029
Reservas estatutárias (2)	633.223	818.576
Ações em tesouraria (Nota 23.c.1)	-	(11.568)

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

Notas Explicativas**24. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA –

a) Operações de crédito:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Adiantamento a depositantes	12.862	16.481	12.862	16.481
Conta-garantida / cheque especial	347.183	366.009	347.183	366.009
Títulos descontados	210.056	148.370	210.056	148.370
Repasse - Resolução nº 3844/10	(3.573)	19.725	(3.573)	19.725
Capital de giro	538.510	507.188	538.510	507.188
Cédula de crédito de exportação - CCE	32.622	65.770	32.622	65.770
Repasse – BNDES	13.033	10.142	13.033	10.142
Repasse – FINAME	8.839	10.714	8.839	10.714
Financiamento com interveniência	3.991	1.396	3.991	1.396
Crédito rural	5.643	4.493	5.643	4.493
Financiamento em moeda estrangeira	11.937	106.962	11.937	106.962
CDC Lojista	23.200	63.296	23.200	63.296
Crédito consignado	1.180.911	1.143.600	1.180.911	1.143.600
Financiamento de veículos	204.973	240.893	206.077	241.110
Daypag - desconto de cheques despachantes	1.320	1.731	1.320	1.731
Outras operações de crédito	144.423	110.994	144.423	110.994
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	161.024	138.234	161.024	138.234
Total do resultado com operações de crédito	2.896.954	2.955.998	2.898.058	2.956.215

b) Operações de arrendamento mercantil (Consolidado):

	2016	2015
Receitas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	194.858	33.799
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	51.306	9.194
Arrendamento mercantil financeiro – recursos externos	5.163	304
Arrendamento mercantil operacional – recursos externos	758	150
Lucro na alienação de bens arrendados	16.160	770
Recuperação de crédito anteriormente baixados como prejuízo (Nota 7.g)	2.007	849
Total de rendas com operações de arrendamento mercantil	270.252	45.066
Despesas de arrendamento mercantil		
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	(148.536)	(24.545)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	(40.395)	(7.218)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(2.075)	(167)
Total de despesas com operações de arrendamento mercantil	(191.006)	(31.930)

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Aplicações em operações compromissadas	431.294	468.277	431.294	468.277
Aplicações em depósitos interfinanceiros	15.720	5.272	12.642	5.891
Títulos de renda fixa	228.748	144.698	234.788	150.701
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	414
Títulos de renda variável	55	88	63	141
Aplicações em cotas de fundos de investimento	4.574	10.812	22.032	25.621
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	96	455	96	455
Ajuste a valor de mercado	-	-	97	-
Aplicações no exterior	467	17.247	67	17.247
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(121)	(22.120)	(121)	(22.120)
Outros resultados com títulos e valores mobiliários	(5.818)	(2.035)	(5.818)	(2.035)
Total do resultado de operações com títulos e valores mobiliários	675.015	622.694	695.140	644.592

Notas Explicativas

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Derivativos	Banco					
	2016			2015		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	4.417.664	(5.109.919)	(692.255)	6.260.231	(5.102.491)	1.157.740
Termo de moedas	23.307	(6.722)	16.585	15.826	(17.144)	(1.318)
Futuro	539.262	(577.459)	(38.197)	1.318.569	(1.108.418)	210.151
Total do resultado com derivativos	4.980.233	(5.694.100)	(713.867)	7.594.626	(6.228.053)	1.366.573

Derivativos	Consolidado					
	2016			2015		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	4.418.334	(5.109.919)	(691.585)	6.260.480	(5.102.491)	1.157.989
Termo de moedas	23.307	(6.722)	16.585	15.826	(17.144)	(1.318)
Futuro	539.262	(577.459)	(38.197)	1.318.569	(1.108.418)	210.151
Total do resultado com derivativos	4.980.903	(5.694.100)	(713.197)	7.594.875	(6.228.053)	1.366.822

Em 2016, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$376.815 (ganhos líquidos de R\$548.590 em 2015), tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

e) Resultado de operações de câmbio (Banco e Consolidado):

	2016	2015
Rendas de operações de câmbio	51.163	74.106
Despesas de operações de câmbio	(3.578)	(2.864)
Variações cambiais	21.762	300.256
Total do resultado de operações de câmbio	69.347	371.498

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA –

f) Operações de captação no mercado:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Depósitos interfinanceiros	(56.924)	(47.893)	(55.008)	(47.540)
Depósitos a prazo	(522.576)	(459.157)	(512.983)	(450.675)
Operações compromissadas	(193.874)	(132.289)	(193.874)	(132.289)
Títulos emitidos no exterior	(166.726)	(1.475.663)	(165.929)	(1.474.857)
Letras de crédito imobiliário	(69.554)	(71.364)	(69.554)	(71.364)
Letras de crédito do agronegócio	(53.296)	(36.099)	(53.296)	(36.099)
Letras financeiras	(584.474)	(541.893)	(579.659)	(540.922)
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	(7.873)	(7.218)	(8.143)	(7.435)
Total do resultado de operações de captação no mercado	(1.655.297)	(2.771.576)	(1.638.446)	(2.761.181)

g) Operações de empréstimos e repasses:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Empréstimos no exterior	(71.893)	(469.661)	(71.893)	(469.750)
Repasses BNDES	(9.706)	(6.982)	(9.706)	(6.982)
Repasses FINAME	(4.680)	(6.117)	(4.680)	(6.117)
Obrigações com banqueiros no exterior	(18.823)	(337.568)	(18.823)	(337.568)
Total do resultado de operações de empréstimos e repasses	(105.102)	(820.328)	(105.102)	(820.417)

Notas Explicativas**OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS –**

h) Despesas de pessoal:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(53.826)	(49.330)	(55.059)	(50.347)
Benefícios	(32.623)	(29.649)	(37.936)	(33.929)
Encargos sociais	(45.993)	(44.383)	(52.531)	(50.135)
Proventos	(122.251)	(117.546)	(140.603)	(132.872)
Treinamento	(18)	(10)	(47)	(19)
Remuneração de estagiários	(439)	(362)	(458)	(374)
Total de despesas com pessoal	(255.150)	(241.280)	(286.634)	(267.676)

i) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas de água, energia e gás	(1.654)	(1.749)	(2.105)	(2.248)
Despesas de aluguéis e seguros	(16.569)	(16.874)	(19.379)	(19.446)
Despesas de comunicações	(9.339)	(7.947)	(10.492)	(9.172)
Despesas de contribuições filantrópicas	(5.065)	(5.691)	(5.065)	(5.691)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(2.724)	(4.980)	(3.330)	(5.232)
Despesas com materiais	(2.230)	(2.982)	(2.285)	(3.047)
Despesas de processamento de dados	(50.099)	(44.954)	(51.586)	(45.541)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(15.937)	(14.781)	(16.781)	(15.470)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados (1) (2)	(320.793)	(304.982)	(308.401)	(290.850)
Despesas de depreciação e amortização	(3.996)	(6.241)	(4.271)	(6.612)
Outras despesas administrativas	(37.448)	(64.851)	(40.324)	(67.597)
Total de outras despesas administrativas	(465.854)	(476.032)	(464.019)	(470.906)

(1) Nas demonstrações individuais do Banco, inclui despesas de comissões por originação de operações de crédito, pagas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$220.718 (R\$213.066 em 2015). O montante de R\$17.203 (R\$18.716 em 2015) pago pelo Banco à empresa IFP (entidade coligada – Nota 12.b), foi eliminado no processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas (Nota 2). Sendo assim, nas demonstrações do Consolidado, o montante destas despesas é de R\$203.515 (R\$194.350 em 2015);

(2) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito, conforme determinado pela Circular nº 3693/13, alterada pela Circular nº 3738/14, ambas do BACEN, mencionada na Nota 3.j) e Nota 11.

j) Despesas tributárias:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas tributárias	(6.062)	(9.790)	(6.296)	(10.132)
Despesas de ISS	(4.674)	(4.989)	(6.474)	(6.541)
Despesas de contribuições ao COFINS	(80.168)	(77.842)	(87.839)	(81.856)
Despesas de contribuições ao PIS/PASEP	(13.028)	(12.649)	(14.369)	(13.422)
Total de despesas tributárias	(103.932)	(105.270)	(114.978)	(111.951)

Notas Explicativas

k) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Variação cambial (1)	680.924	21.930	694.412	44.465
Atualização de depósitos judiciais	116.893	98.350	117.431	98.440
Outras receitas operacionais (2)	274.183	326.234	279.347	326.994
Recuperação de encargos e despesas	145	207	152	341
Total de outras receitas operacionais	1.072.145	446.721	1.091.342	470.240

- (1) O total de receita de variação cambial tanto para o Banco quanto para o Consolidado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi apurado sobre as seguintes operações: (i) obrigações em moedas estrangeiras (Nota 17) no montante de R\$109.280; (ii) obrigações por empréstimos no exterior (Nota 17), no montante de R\$275.013; e (iii) variação cambial sobre recursos de aceites e emissão de títulos – obrigações por emissão de títulos no exterior (Nota 16.2.) no montante de R\$288.880.
- (2) O total de outras receitas operacionais, tanto para o Banco quanto para o Consolidado, é composto substancialmente por receitas de Títulos e créditos a receber – sem direito de regresso que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, montam R\$228.473 (R\$307.592 em 2015).

l) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Atualização monetária de tributos (Nota 22.b)	(120.108)	(100.484)	(120.108)	(100.484)
Variação cambial	(69.709)	(5.944)	(92.162)	(11.580)
Outras despesas operacionais (1)	(83.994)	(88.729)	(93.774)	(89.432)
Despesas com juros	(2.004)	(4.057)	(3.738)	(6.255)
Total de outras despesas operacionais	(275.815)	(199.214)	(309.782)	(207.751)

- (1) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o total de outras despesas operacionais, tanto para o Banco quanto para o Consolidado, é composto substancialmente por: (i) despesa com provisão para riscos cíveis no montante de R\$52.245 (R\$26.795 em 2015); e (ii) e descontos concedidos em operações de crédito no montante de R\$15.849 (R\$21.352 em 2015).

25. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ACORDO DE BASILEIA

Gerenciamento de capital

O Daycoval mantém uma base de capital cuidadosamente gerenciada para cobrir os riscos inerentes ao negócio. A adequação do capital social do Daycoval é monitorada, dentre outras formas, por meio da observação das regras e proporções estabelecidas pelo Comitê de Supervisão Bancária de Basileia e adotadas pelo Banco Central do Brasil.

O objetivo principal do gerenciamento de capital do Daycoval é garantir que se cumpram com os requerimentos de capital impostos externamente, e que mantenha um *rating* de crédito forte e proporções de capital saudáveis com fins de suportar seus negócios e maximizar o valor de suas ações aos seus acionistas.

Notas Explicativas**ACORDO DE BASILEIA**

O BACEN emitiu a partir de 1º de março de 2013, cuja vigência se deu a partir de 1º de outubro de 2013, um conjunto de normativos que regulamentam as recomendações do Comitê de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras. Conhecidas como Basileia III, as novas regras buscam aprimorar a capacidade destas instituições em absorver os impactos de eventuais crises, fortalecendo a estabilidade financeira e aumentando a quantidade e a qualidade do capital regulamentar.

Estes normativos tratam dos seguintes assuntos:

- Nova metodologia de apuração do capital regulamentar (Patrimônio de Referência - PR), que continuará a ser dividido nos níveis I e II;
- Nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal; e
- Nova metodologia facultativa para apuração dos requerimentos mínimos de capital para as cooperativas de crédito que optarem pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) e introdução do Adicional de Capital Principal específico para essas cooperativas.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, o CMN regulamentou a nova forma de elaboração e remessa de informações utilizando um novo documento denominado Balancete Patrimonial Analítico – Conglomerado Prudencial, que passou a ser utilizado como base de apuração do Patrimônio de Referência (PR) a partir de janeiro de 2015.

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

As novas regras para a apuração dos requisitos mínimos de capital estabelecem porcentagens do montante dos ativos ponderados pelo risco e constituem requerimentos de capital a serem observados pelas instituições financeiras, e que seguirão o cronograma apresentado a seguir:

	2015	2016	2017	2018	2019
Capital principal (a) (mínimo + adicional)	4,5%	5,125 a 5,75%	5,75 a 7,0%	6,375 a 8,28%	7,0 a 9,5%
Nível I (b) (mínimo + adicional)	5,5%	6,625 a 7,25%	7,25 a 8,5%	7,875 a 9,75%	8,5 a 11,0%
PR (c) (mínimo + adicional)	11,0%	10,5 a 11,125%	10,5 a 11,75%	10,5 a 12,375%	10,5 a 13,0%

a) *Capital Principal - composto por ações, quotas, reservas e lucros retidos;*

b) *Nível I - composto pelo Capital Principal e outros instrumentos capazes de absorver perdas com a instituição em funcionamento; e*

c) *PR (patrimônio de referência) - composto pelo Nível I e por outros instrumentos subordinados capazes de absorver perdas quando do encerramento da instituição.*

Também foi criado o Adicional de Capital Principal, que representa o capital suplementar de conservação (fixo) e contracíclico (variável) que, ao final do período de transição, deverá ser de no mínimo 2,5% e no máximo 5% do montante dos ativos ponderados pelo risco, sendo que este percentual será estabelecido pelo BACEN conforme as condições macroeconômicas da época.

Notas Explicativas

As novas regras de Basileia III passaram a vigorar a partir de 1º de outubro de 2013 e seguem cronograma elaborado internacionalmente até sua efetiva implantação em 1º de janeiro de 2022.

No quadro a seguir, estão demonstrados a apuração das exigibilidades de patrimônio de referência e o índice de Basileia:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio de referência para comparação com os ativos ponderados pelo risco (RWAs)	2.653.669	2.778.956
Patrimônio de referência Nível I	2.657.438	2.787.401
Patrimônio líquido	2.657.438	2.786.751
Ajustes de avaliação patrimonial – instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de fluxo de caixa de itens que não tenham seu valor de mercado registrado contabilmente	-	650
Ajustes prudenciais ao capital principal	(3.769)	(8.445)
Ajuste prudencial – Resolução BACEN nº 4.277/13	(3.769)	(7.138)
Crédito tributário de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação	-	(1.307)
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	16.704.276	15.693.609
Exposição ao risco de crédito – RWAcpad	13.007.385	12.845.138
Ativos de câmbio – RWAcam	353.653	363.448
Ativos indexados a juros pré - RWAjur1	909.720	689.559
Ativos indexados a cupom cambial – RWAjur2	214.502	311.251
Ativos indexados a inflação – RWAjur3	6.588	60.496
Ações – RWApacs	57.150	702
Risco operacional - RWAopad	2.155.278	1.423.015
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 9,875%) (11% em 2015) (1)	1.649.547	1.726.297
Índice de Basileia	15,89%	17,71%
Parcela de taxa de juros no <i>Banking Book</i> (Pbanking)	38.511	112.856

(1) O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR), determinado pela Resolução CMN nº4193/13, que corresponde à aplicação do fator “F” sobre o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) apresentará redução gradual da seguinte forma: (i) 11% até 2015; (ii) 9,875% até 2016; (iii) 9,25% até 31 de dezembro de 2017; (iv) 8,625% até 31 de dezembro de 2018; e (v) 8% a partir de 1º de janeiro de 2019.

Em 2016 e em 2015, o Patrimônio de Referência do Banco excedeu em 60,87% e em 60,98%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Mínimo Exigido pelo BACEN.

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA’s e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

Notas Explicativas

26.2) Remuneração por ações

Em função da conclusão da oferta pública para aquisição de ações preferencias de emissão do Banco Daycoval (Nota 1.a), os Planos de Outorga de Compra de Ações resultaram extintos e aos beneficiários detentores das outorgas foi concedido, pelo Banco, o direito de exercício total à compra concomitante à alienação do total de ações adquiridas.

27. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (Banco e Consolidado)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, estão detalhadas no quadro a seguir:

Composição	2016	31 de dezembro de 2015
Créditos abertos para importação	17.182	4.841
Beneficiários de garantias prestadas	531.712	390.485
Coobrigações em cessões de crédito (anteriores à vigência Resolução CMN nº 3533/08)	-	351
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	548.894	395.677

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 2016 e em 2015:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
2016	176.325	155.452	103.656	16.185	97.276	548.894
2015	86.389	92.968	4.037	115.007	97.276	395.677

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Transações	Banco			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(3.497)	-	(3.313)	-
Controladas diretas	(66)	-	(34)	-
ACS Participações Ltda.	(17)	-	(12)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(35)	-	(10)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(14)	-	(12)	-
Controladas indiretas	(371)	-	(575)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(313)	-	(466)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(3)	-	(14)	-
Treetop Investments Ltd.	(55)	-	(95)	-
Outras empresas coligadas	(3)	-	(2)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(2)	-	-	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(1)	-	(2)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.057)	-	(2.702)	-
Depósitos Interfinanceiros	-	-	(9.345)	(86)
Controladas diretas	-	-	(9.345)	(86)
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	-	-	(9.345)	(86)
Depósitos a prazo	(165.821)	(23.355)	(143.697)	(18.850)
Controladas diretas	(20.167)	(2.781)	(17.774)	(7.066)
ACS Participações Ltda.	(18.629)	(2.574)	(16.443)	(6.896)
Daycoval Asset Management Ltda.	(1.538)	(207)	(1.331)	(170)
Controladas indiretas	(65.899)	(9.447)	(62.958)	(3.562)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(54.002)	(7.791)	(51.830)	(2.010)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(11.897)	(1.656)	(11.128)	(1.552)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(79.755)	(11.127)	(62.965)	(8.222)
Letras financeiras	(162.828)	(13.694)	(112.886)	(14.711)
Controladas diretas	(53.136)	(4.825)	(8.311)	(972)
ACS Participações Ltda.	(53.136)	(4.825)	(8.311)	(972)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(109.692)	(109.692)	(104.575)	(13.739)
Letras de crédito do agronegócio	(1.072)	(217)	(1.268)	(243)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(1.072)	(217)	(1.268)	(243)
Letras de crédito imobiliário	(7.285)	(1.127)	(7.283)	(822)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(7.285)	(1.127)	(7.283)	(822)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(14.599)	(401)	(16.417)	(891)
Controladas diretas	-	-	-	(40)
ACS Participações Ltda.	-	-	-	(40)
Controladas indiretas	(14.599)	(401)	(16.417)	(851)
Treetop Investments Ltd.	(14.599)	(401)	(16.417)	(851)
Despesas antecipadas	43.105	(17.203)	43.120	(18.848)
Controladas indiretas	43.105	(17.203)	43.120	(18.848)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	43.105	(17.203)	43.120	(18.848)

Transações	Daycoval Leasing			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	(71.548)	(1.042)	(28.086)	(353)
Controlador	(71.548)	(1.042)	(28.086)	(353)
Banco Daycoval S.A.	(71.548)	(1.042)	(28.086)	(353)

b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 2016, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Ativo (Passivo)					Total
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Depósitos interfinanceiros		-	(71.548)	-	-	-	(71.548)
Controladas diretas		-	(71.548)	-	-	-	(71.548)
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	100% CDI	-	(71.548)	-	-	-	(71.548)
Depósitos a prazo		(9.399)	(5.155)	(58.106)	(89.236)	(3.925)	(165.821)
Controladas diretas		-	-	(3.918)	(16.249)	-	(20.167)
ACS Participações Ltda.	100% a 110% CDI	-	-	(2.380)	(16.249)	-	(18.629)
Daycoval Asset Management Ltda.	107% CDI	-	-	(1.538)	-	-	(1.538)
Controladas indiretas		-	-	-	(65.899)	-	(65.899)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	110% CDI	-	-	-	(54.002)	-	(54.002)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	(11.897)	-	(11.897)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	100% a 109% CDI	(9.399)	(5.155)	(54.188)	(7.088)	(3.925)	(79.755)
Letras financeiras		(96.296)	(3.121)	(41.906)	(21.505)	-	(162.828)
Controladas diretas		-	-	(34.777)	(18.359)	-	(53.136)
ACS Participações Ltda.	110% CDI	-	-	(34.777)	(18.359)	-	(53.136)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	110% CDI	(96.296)	(3.121)	(7.129)	(3.146)	-	(109.692)
Letras de crédito do agronegócio		(157)	(162)	(753)	-	-	(1.072)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	98,50% CDI	(157)	(162)	(753)	-	-	(1.072)
Letras de crédito imobiliário		(652)	(5.469)	(1.164)	-	-	(7.285)
Outras partes relacionadas – pessoas físicas	99% CDI	(652)	(5.469)	(1.164)	-	-	(7.285)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior		(225)	-	(14.374)	-	-	(14.599)
Controladas indiretas		(225)	-	(14.374)	-	-	(14.599)
Treetop Investments Ltd.	5,75%	(225)	-	(14.374)	-	-	(14.599)
Despesas antecipadas							
Controladas indiretas		1.359	4.038	35.091	2.617	-	43.105
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	n.a.	1.359	4.038	35.091	2.617	-	43.105

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

Notas Explicativas

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício a findar-se em 2016, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, o montante global de remuneração de até R\$55 milhões (R\$50 milhões para o exercício findo em 2015).

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total de remuneração	53.826	49.330
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.174	670
Benefícios de longo prazo a Administradores	<u>Quantidade</u>	<u>Quantidade</u>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (<i>stock options</i>)	-	184.783

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 2016 e em 2015:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN) (1) (2)	100,00%	25,31%

(1) Não considera ações em tesouraria.

(2) Percentual de participação após a realização da OPA (Nota 1.a).

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração e gestão de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 2016, totalizavam R\$1,5 bilhão (R\$1,8 bilhão em 2015).

b) Cobertura contra sinistros:

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Notas Explicativas

c) Relacionamento com os Auditores:

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações financeiras e auditoria para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2016, não prestou outros serviços ao Banco e as instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria:

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, funcionários e clientes. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão de Riscos Corporativos, além de satisfazer às exigências do órgão regulador, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, os Comitês de Risco constituídos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição, e informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores.

Notas Explicativas

Principais categorias de riscos e respectivas estruturas de gerenciamento:

a) Risco de mercado

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

- Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na pendente ou forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podemos classificar este tipo de risco em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de *commodities*

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das *commodities* no portfólio.

- Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Montecarlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Notas Explicativas

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições nos vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

- Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR e análise de cenários, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse devem ser avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

- Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocam na Instituição, através de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

Notas Explicativas

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira *Trading* e *Banking* para as datas-base de 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Exposições financeiras Fatores de riscos	2016		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(9.686)	(23.752)	(38.241)
Moedas estrangeiras	4.566	15.830	26.580
Índices de preços	(583)	(1.383)	(2.073)
Renda variável	(6.877)	(13.754)	(20.630)
Captação	(33.913)	(82.359)	(129.580)
Outros	(4.908)	(10.784)	(16.527)
Total Trading	(51.401)	(116.202)	(180.471)
Total Banking	(176.550)	(404.795)	(613.831)
Total Geral	(227.951)	(520.997)	(794.302)

Exposições financeiras Fatores de riscos	2015		
	Cenários		
	1	2	3
Pré-fixado	(16.980)	(51.403)	(85.104)
Moedas estrangeiras	(24.920)	(81.745)	(137.262)
Índices de preços	(716)	(2.000)	(3.133)
Renda variável	(77)	(179)	(280)
Captação	(10.317)	(25.518)	(31.093)
Outros	(446)	(669)	(892)
Total Trading	(53.456)	(161.514)	(257.764)
Total Banking	(141.066)	(401.807)	(641.665)
Total Geral	(194.522)	(563.321)	(899.429)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (BM&FBOVESPA, ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$3,72 (R\$/US\$4,38 em 2015); (ii) taxa de juros pré-fixada de 14,04%a.a. (18,17%a.a. em 2015); e (iii) Ibovespa de 48.182 pontos (36.413 pontos em 2015).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$4,64 (R\$/US\$5,48 em 2015); (ii) taxa de juros pré-fixada de 17,55%a.a. (22,71%a.a. em 2015); e (iii) Ibovespa de 36.136 pontos (27.310 pontos em 2015).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,57 (R\$/US\$6,57 em 2015); (ii) taxa de juros pré-fixada de 21,06%a.a. (27,26%a.a. em 2015); e (iii) Ibovespa de 24.091 pontos (18.207 pontos em 2015).

Notas Explicativas

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 2016 e de 2015. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira *Trading* e *Banking*, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

- *Backtesting*

Backtesting é a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação do modelo. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

b) Risco de liquidez

É possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Dentro destas categorizações não se inclui o risco de modelo, definido como a perda potencial por erros de estimação e cálculo dos parâmetros e premissas incluídos nas metodologias de gestão de risco de liquidez. Este tipo de risco é mais de natureza operacional que de liquidez.

c) Risco de crédito

É possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Modelos de *Credit Scoring* Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem Estatística e utilizados para Classificação de Risco no processo de Concessão de Crédito e utilizados após a aplicação das Políticas de Crédito pré-analisadas e aprovadas.

Notas Explicativas

Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

d) Risco operacional

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Esta estrutura é composta pelo Comitê de Risco Operacional, Gerência de Risco Operacional e Agentes Internos de Risco Operacional (AIROs). Os AIROs são selecionados e devidamente treinados para atuar como parceiros da área de Risco Operacional na identificação, controle e monitoramento de ações que envolvem qualquer tipo de risco.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Daycoval S.A. (“Banco”) foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, em conformidade com as normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional e homologado pelo Banco Central do Brasil sendo composto por três membros independentes.

No âmbito de suas atividades se reuniu com os Auditores Independentes, com os Auditores Internos, com a diretoria do Banco e revisou os relatórios emitidos pela área de Riscos, Controles e Compliance.

Com os Auditores Independentes foram avaliadas as questões referentes à preparação e divulgação das demonstrações financeiras com ênfase nas práticas contábeis consubstanciadas pela legislação societária brasileira, nas normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados.

O Comitê acompanhou com os Auditores Internos, o cronograma dos trabalhos. Foram feitas considerações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos do Banco bem como a revisão dos trabalhos, de seus apontamentos, *follow-ups* e conclusões.

Além das atividades descritas, o Comitê se reuniu com a Administração do Banco e abordou diversos assuntos relacionados às atividades, à gestão interna e ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e governança e reportou a conclusão dos trabalhos.

Com base nas ações desenvolvidas pelo Comitê, nas informações recebidas da Administração e das áreas responsáveis pelo monitoramento de controles internos e riscos operacionais do Banco, nas conclusões apresentadas pelo Auditor Independente e pela Auditoria Interna e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Membro Qualificado
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco ou Daycoval”) e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme divulgado na nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, a estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do rating do tomador do crédito, que levam em consideração dados econômico-financeiro, de mercado, cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. Devido à complexidade desse modelo interno, do uso de estimativa e do alto nível de julgamento por parte da Administração na determinação desses ratings e consequente provisão constituída, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do Banco Central do Brasil – BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN 2.682, e são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de ratings de crédito.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do rating; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes, em base amostral, da exatidão e integridade das bases de dados utilizadas nos cálculos das provisões; (v) análise dos critérios de provisionamento das operações de crédito com base amostral, (vi) desafio das principais premissas e julgamentos relevantes da Administração na estimativa das provisões; (vii) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos; e (viii) recálculo, em base amostral, dos valores provisionados.

Hedge Accounting - Risco de Mercado

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, O Banco Daycoval S.A. possui operações com instrumentos financeiros derivativos designadas como hedge accounting de risco de mercado, com o objetivo de proteger os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado de seu passivo - captação em moeda estrangeira, decorrentes do risco de exposição à variação no valor de mercado referentes a flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros libor de suas captações realizadas no exterior, itens objeto de hedge.

Conforme circular nº 3.082/02 do Banco Central, as operações destinadas a hedge accounting devem atender certas condições, cumulativamente, como comprovar a efetividade da operação desde sua concepção, no decorrer da operação e até a sua liquidação. Devido à complexidade do assunto e ao nível de julgamento da estimativa na determinação dos valores justos dos passivos financeiros objeto de hedge, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o

trabalho de membros seniores da nossa equipe de auditoria na análise da efetividade do hedge e da adequação da documentação, das políticas e designação das operações, bem como do teste de efetividade.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) Entendimento junto a Administração das estratégias de hedge de risco de mercado no Banco Daycoval S.A.; (ii) análise da documentação de designação e das políticas elaboradas pela Administração sobre as estruturas de hedge contendo a descrição do risco objeto de hedge, e informação detalhada sobre a operação, destacando o processo de gerenciamento de risco e a metodologia utilizada na avaliação da efetividade do hedge desde a concepção da operação; (iii) recálculo, em base amostral, dos valores apurados das operações; (iv) análise dos testes de efetividade das estruturas de hedge elaborados pela Administração; (v) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos e (vi) revisão das demonstrações financeiras atentando-se as divulgações mínimas requeridas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Carlos Claro
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Informações Trimestrais, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2017

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor